



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

13. ESPORTES

AMÉRICA SOB RISCO DE PERDER TORCIDA

Após confusão no jogo de sábado no Nazarenão, que deixou 4 baleados e 22 detidos, STJD analisa punir América e Ceará com portões fechados nos jogos finais da série B.

4. RODA VIVA

PREFEITOS DO RN SE REÚNEM HOJE PARA DECIDIR SE FAZEM GREVE

3. PRINCIPAL

MP AINDA SEM PRAZO PARA DENUNCIAR MICARLA

2. ÚLTIMAS

FÁBIO CORTEZ / NJ



► Após ocupação, reforma na casa do povo

PASSE LIVRE SERÁ LIDO HOJE NA CÂMARA MUNICIPAL

Projeto do Passe Livre elaborado pela Prefeitura de Natal será lido na Câmara Municipal. Nova proposta custará R\$ 2 milhões por ano e beneficiará 65 mil estudantes.

14. ESPORTES

CLÁSSICO-REI LOTADO DE RIVALIDADE

ABC e América se enfrentam sábado, no Frasqueirão, em jogo que envolve um tabu recente: há nove jogos só dá "Mecão".

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3
1224
Natal-RN
Terça-feira
29 / Outubro / 2013

9. CIDADES

OCUPAÇÃO DA CÂMARA VIRA CASO DE POLÍCIA

/ SUJOU / DELEGADO ABRE INQUÉRITO PARA APURAR RESPONSABILIDADE PELOS ATOS DE VANDALISMO NA CÂMARA DE VEREADORES E DIREÇÃO DA CASA ESTUDA PEDIR RESSARCIMENTOS DOS GASTOS

FOTOS: VLADIMIR ALEXANDRE / NJ



► NOVO FÓRUM RN trouxe Jorge Arraes, idealizador do 'Porto Maravilha', projeto que despertou o interesse da Prefeitura de Natal

7 E 8. ECONOMIA

NATAL QUER TER O SEU "PORTO MARAVILHA"

Prefeito Carlos Eduardo vai ao Rio de Janeiro conhecer projeto de revitalização da zona portuária apresentado no NOVO FÓRUM RN. E anuncia intenção de aplicar a ideia em Natal.

WWW.IVANCABRAL.COM



10. CIDADES

ENEM: AGORA É ESPERAR OS RESULTADOS

Estudantes elogiam prova do Enem e professor crê que pelo menos três questões são passíveis de contestação.

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A INTERMINÁVEL CAÇA À BORBOLETA

/ DEMORA / ÀS VÉSPERAS DO ANIVERSÁRIO DE UM ANO DO AFASTAMENTO, MINISTÉRIO PÚBLICO AINDA LEVANTA INFORMAÇÕES PARA FORMULAR DENÚNCIA CONTRA A EX-PREFEITA MICARLA DE SOUSA

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A TRÊS DIAS de completar um ano do afastamento de Mícarla de Sousa da Prefeitura de Natal, o Ministério Público ainda reúne informações para formular uma denúncia à Justiça contra a ex-prefeita.

Atualmente responsável pelo caso, o promotor de Defesa do Patrimônio Público, Emanuel Dhayan, informou ao NOVO JORNAL, via e-mail, que a investigação conduzida pelo MP aguarda que informações e dados bancários requisitados sejam entregues, assim como a devolução de cartas precatórias enviadas a outros estados. O jornal encaminhou uma série de perguntas sobre o caso, mas ele não respondeu (ver quadro abaixo).

Um dos pedidos de quebra de sigilo bancário e telefônico dos investigados, que estão abertos na 7ª Vara Criminal da Comarca de Natal, registram a prestação de informações através de ofício do Banco Itaú, em abril deste ano.

Após a inclusão destes documentos nos processos – o promotor não especificou a data de quando se espera que isso aconteça – é que a investigação prosseguirá para outro estágio. “Será deliberado sobre a necessidade de novas diligências ou não, inclusive com a oitiva de testemunhas e investigados”, escreveu Dhayan.

O promotor ainda afirmou que os únicos dados da investigação abertos ao conhecimento público seguirão sendo as duas petições que tiveram seus sigilos levantados pelo desembargador Amaury Moura de Sobrinho, em novembro do ano passado.

De acordo com o promotor é nesses documentos que “existe um



► Emanuel Dhayan, promotor: à espera de informações

indicativo dos fatos investigados”. Amaury Sobrinho foi o responsável pelo afastamento de Mícarla de Sousa, no dia 31 de outubro de 2012. Até então, apenas dois prefeitos haviam sido retirados do cargo, ainda durante a Ditadura Militar: Djalma Maranhão (1964) e Agnelo Alves (1969).

Desde janeiro, quando Mícarla de Sousa perdeu o foro privilegiado com o fim do mandato, o caso está nas mãos da promotoria de Defesa do Patrimônio Público, sob os cuidados do promotor Emanuel Dhayan Bezerra, na 60ª Promotoria de Justiça de Natal.

Dhayan substituiu o promotor Afonso de Ligório, que também esteve à frente das investigações do Procedimento Investigatório Cri-

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

minal (PIC) 106/2012 e hoje ocupa cargo de assessora da Procuradoria Geral de Justiça.

É deste procedimento, fruto da Operação Assepsia, que gera o afastamento de Mícarla requisitado pela Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), comandada na época por Manoel Onofre Neto, e concedido inicialmente pelo desembargador Amaury de Moura Sobrinho.

Responsável pela investigação desde o início, o Ministério Público concedeu poucas informações sobre o caso ao ser procurado pela reportagem do NOVO JORNAL.

Responsável por conduzir a investigação e pedir a retirada de Mícarla de Sousa da chefia do executivo municipal – fato que foi anunciado em entrevista à Inter TV Ca-



► Mícarla foi afastada no dia 31 de outubro de 2012

bugi no dia 18 de outubro do ano passado –, Manoel Onofre Neto não quis falar sobre o caso.

Abordado pelo NOVO JORNAL na sede da Procuradoria Geral de Justiça, Onofre Neto negou-se a falar sobre a situação. “Não quero lembrar. Deixo para quem está no caso agora falar o que você quer”, disse ele, que retornou à Promotoria de Defesa da Criança do Adolescente ao deixar a PGJ.

O atual procurador-geral do MP, Rinaldo Reis, também prefere não dar detalhes sobre o caso. “Não sei de nada do processo de investigação contra Mícarla. Nunca tive contato com ele”, afirmou.

De acordo com o procurador geral, que veio da Promotoria de defesa do Patrimônio Público, o tempo que

passou como presidente da Associação do Ministério Público do RN (Ampern) e na campanha para eleição da PGJ impediu que ele tomasse conhecimento do caso. “Podia ter pedido para ver, até por curiosidade, mas nunca o fiz. Também poderia oferecer ajuda, mas pela independência no trabalho dos promotores também não fiz. E geralmente, quem quer ajuda que pede”, comentou o procurador geral.

Ele, no entanto, confirmou que não há ação ainda. “O afastamento de Mícarla não foi punitivo, mesmo que possa parecer. O efeito acaba sendo esse. O afastamento foi uma medida cautelar. A punição só vem com o processo. Ela não foi nem condenada, ainda não tem nem ação”, disse o procurador-geral.

Memória

Operação Assepsia

Natal amanheceu o dia 27 de junho do ano passado com uma operação do Ministério Público. Era a Assepsia, contra suspeitas de irregularidades e corrupção na Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

A investigação do MP, iniciada em 2011, apontava ilegalidades na contratação de organizações sociais pelo município para a gestão de unidades de saúde, em especial a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Pajuçara e os Ambulatórios Médicos Especializados (AME's).

A investigação envolveu integrantes da administração municipal e os administradores da Associação Marca, sediada no Rio de Janeiro.

Foram presos, por ordem Judicial da 7ª Vara Criminal, em Natal o procurador municipal Alexandre Magno de Souza, o ex-secretário de saúde Thiago Barbosa Trindade, o então secretário de planejamento Antônio Luna, o coordenador administrativo e financeiro da SMS Francisco de Assis Viana e o ex-coordenador Carlos Fernando Bacelar Viana.

No Rio de Janeiro foram alvos os administradores da Associação Marca, como Túfi Soares Meres, Rosimar Gomes Bravo e Antônio Carlos de Oliveira Júnior.

Uma das denúncias já ofertadas pelo Ministério Público com relação à operação está nas mãos da Justiça Federal desde maio deste ano. As supostas irregularidades apontadas na denúncia envolvem recursos da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), ou seja, são verbas federais.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



► Gama esperava apuração célere

“INQUÉRITO PASSOU POR VÁRIOS PROMOTORES”, DIZ ADVOGADO

Principal atingida nos desdobramentos da Operação Assepsia, Mícarla de Sousa só foi ouvida na investigação no mês passado, onze meses após ser afastada por decisão judicial. A informação foi dada com exclusividade pelo NOVO JORNAL na edição de domingo.

Mícarla foi convocada pelo promotor Emanuel Dhayan. “Mícarla não foi até o Ministério Público na condição de investigada.

O que aconteceu foi uma conversa informal, que depois virou um termo de declaração. Ela não foi interrogada”, afirmou o advogado Flaviano da Gama, que acompanhou a ex-prefeita na ida até à promotoria.

Questionado pelo NOVO JORNAL a respeito da espera por onze meses após o afastamento para ouvir a ex-prefeita, o promotor não respondeu a pergunta.

Segundo o advogado, a expec-

tativa era de que a investigação fosse mais rápida, visto que a medida de afastamento foi tomada há um ano. “Esperava uma apuração mais célere. Mas, de toda forma, não há limite para apresentar a denúncia, porque não há réu preso, existe essa possibilidade de extensão do trabalho”, explica Flaviano.

A caminhada feita em passos lentos pelo MP, na avaliação do advogado, seria por conta da tro-

ca de mãos na investigação. “Uma das explicações é de que o inquérito já passou por vários promotores. Isso pode atrapalhar a apuração”, aponta.

Ainda de acordo com Gama, a denúncia da Operação Assepsia que pode vir a incluir a ex-prefeita, deverá ficar ainda para o ano que vem. “O Ministério Público deve denunciar só em 2014. Eles devem aproveitar o ano eleitoral”, disse o advogado.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



“O JULGAMENTO ALI FOI EMINENTEMENTE TÉCNICO. FORMEI MINHA CONVICÇÃO JURÍDICA A RESPEITO DO ASSUNTO DE ACORDO COM QUE TINHA NOS AUTOS, ATÉ ENTÃO”

Amaury Sobrinho
Desembargador

DESEMBARGADOR NEGA TER SIDO INFLUENCIADO POR CLAMOR POPULAR

O momento vivido pela administração de Mícarla de Sousa quando do seu afastamento em outubro de 2012 passava (muito) longe de ser confortável. As pesquisas apontavam uma rejeição que batia na casa dos 90% da população natalense.

O clamor popular contra a administração e o isolamento político praticamente completo davam a nota do estertor da administração

que acabaria em 31 de dezembro.

Nada disso influenciou a decisão judicial pelo seu afastamento. A assertiva é do desembargador Amaury de Moura Sobrinho. “O julgamento ali foi eminentemente técnico. Formei minha convicção jurídica a respeito do assunto de acordo com que tinha nos autos, até então”, disse o magistrado.

Ouvido pelo NOVO JORNAL, o desembargador foi sucinto ao tra-

tar do caso. “A decisão foi confirmada depois pelo pleno do Tribunal de Justiça, pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça) e pelo STF (Supremo Tribunal Federal)”, reforçou Amaury.

Para Sobrinho, o assunto “afastamento de Mícarla” faz parte do passado. “Esta matéria é ultrapassada para mim. O processo não está mais comigo. Minha decisão foi publicada à época”, finalizou.

Perguntas ao MP

O NOVO JORNAL encaminhou, através da assessoria de comunicação, as seguintes perguntas ao promotor Emanuel Dhayan, mas não obteve retorno até o fechamento desta matéria:

► Há previsão para quando será ofertada a denúncia da Operação Assepsia que envolve a ex-prefeita Mícarla de Sousa?

► Qual a razão da demora em ofertar a denúncia?

► Porque a ex-prefeita só foi convocada a depor 11 meses após seu afastamento?

► Qual o grau de complexidade do inquérito?

► O inquérito já possui provas de que Mícarla teria se aproveitado de um esquema de corrupção?

► O processo seguirá em segredo de justiça até a oferta da denúncia?

► A demora na oferta da denúncia não deixa o MP em uma situação difícil, visto que a então prefeita foi afastada há um ano?

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

GREVE DE PREFEITOS

Nunca antes na história desse país se teve notícia de uma greve de prefeitos. Na manhã de hoje, na Escola de Governo, a Femurn (Federação dos Municípios) realiza uma assembleia geral para definir o fechamento das portas das prefeituras em protesto contra a crise financeira que atinge a maioria das gestões municipais". Semana passada, no mesmo local, houve o lançamento do movimento "SOS Municípios", com presenças dos presidentes o Senado e da Câmara Federal.

TETO REMUNERATÓRIO

A Assembleia Legislativa vai votar hoje em primeira discussão a PEC 09/2013 que vai permitir a fixação do teto remuneratório para todos os agentes públicos no âmbito de qualquer dos Poderes do Estado. O teto salarial será o valor do subsídio percebido pelos desembargadores do Tribunal de Justiça.

PASSE LIVRE

O prefeito de João Pessoa, Marcelo Cartaxo, que passou o fim de semana em Natal, implantou o passe livre para os estudantes da rede municipal de ensino ao completar 100 dias de administração. Tratava-se de um compromisso de campanha, que antecedeu ao movimento reivindicatório que pipocou no Brasil todo. João Pessoa pode ser o exemplo para Natal ter seu passe livre.

RN SUSTENTÁVEL

Com respaldo do Banco Mundial, a governadora Rosalba Ciarlini promove na manhã de hoje o lançamento do projeto "RN Sustentável", que será bancado por um empréstimo de US\$ 360 milhões do Banco Mundial, que estará representado no ato pela sua diretora no Brasil, Deborah Wetzell. O RN Sustentável foca principalmente na melhoria dos serviços de educação, saúde e segurança pública, além de fomentar o desenvolvimento em dez cadeias produtivas.

BONITO E BARATO

O deputado Danrlei de Deus Hinteholz (PSD), que foi goleiro do time do Grêmio de Porto Alegre disse, depois da visita que fez a Arena das Dunas juntamente com outros integrantes da Comissão da Câmara Federal, para a governadora Rosalba Ciarlini: "além de ser o mais bonito, o seu estádio é o de mais baixo custo.

REAGIR É PRECISO

Depois de um recesso não programado, a Câmara Municipal de Natal reinicia hoje os seus trabalhos, interrompidos pela ocupação de suas dependências. Existe uma fundamentada expectativa de que o primeiro ato do Legislativo Municipal seja exatamente esclarecer a invasão sofrida e – sobretudo – os prejuízos contabilizados pela passagem de uma malta de desordeiros que se apresentou, inicialmente, como formada por integrantes do Movimento Passe Livre.

A Democracia brasileira está se mostrando incapaz de reagir contra uma série de atentados que vem sofrendo nos últimos cinco meses, desde que a população saiu às ruas para fazer um democrático protesto, e grupos organizados se aproveitaram da onda para praticar atentados contra a ordem pública e provocar atos de vandalismo, depredando o patrimônio público e particular.

Esses guerrilheiros da desordem vem prosperando em razão do acovardamento da Polícia, da completa ausência do Ministério Público e da tibieza de juizes, que passaram a dar um tratamento especial a esses transgressores, inclusive exigindo a presença do Comandante Geral da Polícia Militar, nos casos de reintegração de posse em áreas ocupadas, como ocorreu na própria Câmara de Natal.

A Câmara Municipal de Natal tem uma rara oportunidade de golpear a impunidade. É só querer. Basta que se faça um criterioso levantamento dos prejuízos sofridos pelos atos de vandalismo. Um trabalho que precisa ser minucioso para se ter uma noção exata dos serviços que terão de ser feitos, dos vidros quebrados, paredes pixadas, móveis danificados.

A quem apresentar a conta? Este é o ponto. Como os ocupantes da Câmara, que normalmente se apresentam de cara tapada, peticionaram à Justiça, oferecendo os seus nomes na expectativa de ganharem cobertura local para o ato de violência que praticavam, não existirá qualquer dificuldade em identificar os responsáveis pelo movimento. E consequentemente pelo rastro de insanidade que foi deixado, revelando o verdadeiro caráter da ação embalada com fortes indícios de sexo, drogas e rock and roll.

Para não ser conivente com o ilícito, a Mesa Diretora da Câmara Municipal está obrigada a cobrar os prejuízos deixados, mobilizando a sua procuradoria para bater as portas da Justiça, provocando os órgãos que tem procurado evitar o enfrentamento desse problema. Começando pela Polícia que, depois de 25 anos de Estado Democrático de Direito, não tem conseguido atuar em defesa da sociedade. Aliás, nesse participar, semana passada registrou-se um fato em São Paulo capaz de sintetizar esse estado de coisas. Lá, um grupo de "black blocs" espancou o Comandante da Região Central de São Paulo, coronel Reynaldo Simões Rossi. Enquanto era espancado, com a clavícula fraturada, o coronel Rossi teve forças para gritar aos seus comandados: "Segura a tropa, não deixa a tropa perder a cabeça".

O militar de alta patente tinha a noção exata do que aconteceria se tivesse havido uma reação proporcional à violência sofrida. Já pensou um desses caras tapadas agredido e com a clavícula fraturada?

Está na hora de a sociedade reagir diante de um tipo de comportamento incompatível com as tradições pacíficas e tolerantes do povo brasileiro. Ignorar a desordem só serve para estimular que os desordeiros continuem a sua ação, sobretudo quando um órgão de comunicação da importância da Intertv Cabugi tem um veículo de sua propriedade depredado e não noticia o fato e nem se preocupa em fazer ao menos um Boletim de Ocorrência.



“ Não temos como trabalhar desta forma. O sistema está morrendo aos poucos” .

DO EMPRESÁRIO FRANCISCO CABRAL SOBRE O SISTEMA DE TRANSPORTE INTERURBANO DO RN

MAIS MILHO

Embora a questão do milho para acudir os rebanhos tenha perdido peso (em razão de uma boa safra numa microregião do Agreste potiguar), a Conab anuncia um novo suprimento para o Rio Grande do Norte, num leilão há pouco realizado, que assegura cotas de mil toneladas para Assu, Caicó, Umarizal e João Câmara. Lajes será contemplada com 500 toneladas. Na programação de novembro está previsto o envio de oito mil toneladas de milho para o RN.

TEORIA E PRÁTICA.

A Universidade do Semiárido instala hoje o seu Núcleo de Prática Jurídica, que vai auxiliar na formação dos estudantes de graduação do curso de Direito, a partir do oitavo período.

TEMPO DE MUTIRÃO

A Arquidiocese de Natal iniciou domingo o 8º Muticon (Mutirão Brasileiro de Comunicação), que vai até sexta-feira reunindo um grande número de comunicadores de todo o Brasil. O evento tem o tema: "Comunicação e participação cidadã – meios e processos". O evento é uma parceria da CNBB, Arquidiocese de Natal, UFRN e Signis Brasil.

MEDICINA À DISTÂNCIA

Funcionando já há três anos, o serviço de telemedicina da Secretaria de Saúde do Estado ganha um novo gás. Presente em 167 municípios contando com 238 aparelhos que permitem diagnóstico à distância, o serviço vai receber nos próximos dias mais 62 aparelhos eletrocardiográficos. A média mensal de diagnósticos registrada é de 15 mil e mais de 230 mil norte-riograndense já foram beneficiados pelo serviço.

REFORMA DO ATHENEU

A reforma proposta para as obras de renovação e ampliação do prédio do Atheneu e do Ginásio Silvío Pedroza foi apresentada pela empresa MAR Construções e custarão R\$ 1.841.326.79.

ROUBO DE PLANTAS

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos continua se queixando do furtos de plantas ornamentais nos canteiros da cidade. Furtos praticados por gente de alto padrão de vida. Por último foram furtadas duas palmeiras tipo "Hava" na rotatória da Via Costeira.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

União e força

Embora não seja automático, nem fácil, copiar, pura e simplesmente, o projeto do Porto Maravilha, do Rio de Janeiro, para a região portuária de Natal, na Ribeira, não custa crer que o modelo de lá bem pode ser aplicado na capital potiguar, a fim de transformar, para melhor, a área que mais sofrerá nos próximos anos os impactos decorrentes de obras voltadas ao desenvolvimento – considerando inclusive o entorno da Arena das Dunas, que passa por alterações viárias radicais.

Na Ribeira, as interferências serão ainda maiores porque vão além das obras de mobilidade, aliás, quesito pouco pensado, e falado, nos projetos que estão sendo tocados ou em processo de execução na área do porto.

Detalhes à parte, os projetos incluem, além de novas construções, reformas em setores e estruturas que há anos pedem mudanças. Exemplo disso é o Porto de Natal, que ganhará seu terminal de passageiros. Há ainda, entre as obras em execução, o aproveitamento de áreas há décadas sem uso (embora desde sempre reunissem grande potencial), como é o caso da Rampa, em Santos Reis, que sediará o Museu da Aviação e da Segunda Guerra e tende a ser ponto de convergência cultural.

A receita para que Natal possa ao menos surfar a mesma onda do Porto Maravilha, que está mudando toda a área portuária na capital carioca com a implantação de um amplo projeto de reurbanização, foi dada pelo engenheiro Jorge Arraes, que coordena o projeto no Rio de Janeiro e ontem esteve em Natal reunido com autoridades municipais e conversando com empresários no evento promovido por este NOVO JORNAL, o Novo Fórum RN.

A receita de Arraes, na teoria, parece simples: é necessário, para uma obra desse porte, que haja vontade política e participação da iniciativa privada. São os dois fatores com os quais conta no Porto Maravilha.

A dica é boa e vale não somente para a obra em questão. O fundamental, que deve ser apreendido por todos, é que, sozinho, dificilmente o poder público tem condições de fazer algo – assim como a iniciativa privada teria dificuldades para trabalhar sem aval do poder público.

Como interessa a ambos melhorar a cidade e em especial a região portuária de Natal, seria salutar que a dica do engenheiro carioca pudesse, esta sim, ser copiada por aqui. A convergência entre poder público e classe empresarial seria importante para o que se está fazendo na Ribeira e nos bairros vizinhos.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Mais respeito: estamos numa guerra

Depredam carros da TV, colegas em pleno exercício de trabalho são desdenhados diariamente, ameaçam o repórter, Sílvio Andrade e fotógrafo, Vladimir Alexandre, desse jornal. Esse foi o saldo da semana passada. As reações atrabiliárias contra os jornalistas têm ocorrido em outros momentos também. Não apontaria um único fenômeno para explicar o que está acontecendo. O porquê dessa reação tão hostil com uma categoria que faça chuva ou faça sol vai para a rua para poder dar conta de seu trabalho - que é buscar respostas para as perguntas dos outros. Uma galera que não tem salário de médico, mas dá plantão todo final de semana; que não consegue se programar para as festas de fim de ano, para o carnaval ou qualquer outro feriado até sair a bendita escala do plantão da redação. Uma categoria que faz piada de si mesma, que brinca que gosta de sofrer e que é, na imensa maioria, apaixonada pelo que faz: pela falta de rotina, por circular pelos becos da favela e pelos corredores das instituições. Por ouvir a mãe que acabou de perder o filho no corredor do hospital e por ficar frente a frente com os gestores e fazer as cobranças que aquela mãe não conseguiria fazer. Eu sei que aqui acolá aparece um vislumbra-dinho na profissão, que pensa equivocadamente que tem poder e se locupleta com o poder econômico (muitas vezes, dos outros). Mas, acreditem, são minoria. A maioria esmagadora de nós dá um duro danado. Queima as pestanas pensando em como fazer o melhor trabalho, desde a hora em que sai com a equipe para a rua, até a hora em que volta para a redação, faz um pequeno intervalo tomando uma água ou um café e senta e começa a terceira ou quarta etapa da matéria: escrever – ou gravar o off - para que tanto o engenheiro químico quanto o porteiro do prédio, possam ler/assistir, entender e tirar suas próprias conclusões.

Eu acho que a crise se estende para o jornalismo também. Reflito sobre o que é que mudou tanto nos últimos dez, quinze anos, após o fenômeno das redes sociais, por exemplo, e seu manancial de possibilidades de todos poderem dar suas opiniões. Isso poderia ser muito bom, e principerim. Mas, sinceramente, nem tudo o que se pensa precisa ser externado. Muitas vezes poder falar tudo o que se pensa é uma grandíssima falta de bom senso e até mesmo um desserviço para a fadiga da democracia vigente. Reparo também no fenômeno dos "repórteres ocasionais", que sacam suas fotografias e publicam no instagram uma colisão de dois carros na Roberto Freire, e acreditam piamente que só com isso estão produzindo notícia. Mas, desculpem os incautos, isso não é notícia; tampouco jornalismo. Acreditem, numa guerra, afora a necessária presença dos soldados do front, quem vai para lá é gente como nós, os jornalistas. Por gentileza, mais respeito.

- Num café da manhã, no Mangai, a Prefeitura divulga hoje a programação do Natal em Natal, que começa 2 de novembro e vai até 6 de janeiro.
- O aniversário do vereador Raniere Barbosa, trascorrido ontem, será comemorado hoje com uma missa às 19h na Igreja de Bom Jesus, na Ribeira.
- Uma equipe da Caern estará

- hoje em Assu para um encontro com dirigentes de 94 escolas para lançar uma grande campanha pelo uso racional da água.
- José Benévolo Xavier, ex-prefeito de Caicó, se vivo fosse estaria comemorando hoje o seu 110 aniversário.
- Hoje no Clube de Engenharia haverá

- o lançamento de Antônio Carlos para Conselheiro Federal do CONFEA.
- O programa CREA-Móvel estará hoje na cidade de Rio do Fogo e amanhã em Touros para atender aos profissionais e a população.
- Hoje e amanhã, no Hotel Praia Mar, será realizado o curso Análise de Viabilidade de Empreendimentos

- Imobiliários.
- O trecho da rodovia RN 118 que liga Ipanguassu, Alto do Rodrigues, Pendências e Macau recebeu o nome de Rodovia Major Manoel Montenegro.
- A Prefeitura de Natal abriu um crédito suplementar de R\$ 438.178,08 para festejos populares.
- Hoje é o Dia Nacional do Livro.

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até 50% a mais do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br



É pra já?

Integrantes do Supremo Tribunal Federal sustentam que a súmula vinculante 354 determina que os condenados do mensalão devem começar a cumprir pena pelos crimes sobre os quais não há embargos infringentes. A súmula diz que é “definitiva a parte da decisão embargada em que não houve divergência na votação”. Por esse entendimento, se o Ministério Público pedir ou o relator suscitar a questão, os mandados de prisão podem ser expedidos a partir de 6 de novembro.

AQUELE ABRAÇO

Eduardo Campos (PSB) telefonou para Lula no domingo para desejar feliz aniversário ao ex-presidente. Campos disse à coluna que a conversa “foi boa”, mas não relatou o conteúdo.

1+1

Em um dos intervalos do seminário de ontem com a Rede, o governador pernambucano projetava a aliados qual deverá ser a fatia do PSB na propaganda eleitoral: até quatro minutos por bloco.

BÊ-A-BÁ

Segundo correligionários, esse tempo levaria em conta PPS, PV e PDT ou Solidariedade.

MINIMALISTA

Campos tomou café da manhã ontem com Miguel Manso, presidente nacional do PPL. A sigla não tem bancada na Câmara, mas sua adesão, segundo pessebistas, retiraria um nânico da disputa, o que aumentaria o rateio do tempo entre os demais candidatos.

CLAQUETE

Uma equipe comandada pela cineasta Tizuka Yamasaki captou imagens do encontro de ontem. A diretor trabalha com a Link, agência que atende o PSB e o governo de Pernambuco.

DINÂMICA...

Rede e PSB criaram regras pitorescas para tentar organizar o debate. Em cada mesa, só podia falar aquele que estivesse segurando uma bolinha de tênis.

...DE GRUPO

Um papel ensinava: “O silêncio faz parte da conversa”, “preparar mentalmente o que tem a dizer” e “falar apenas o necessário”.

LINHA DE FRENTE

Com as denúncias de que os EUA espionavam até Angela Merkel, a ação do Planalto contra a agência de inteligência NSA virou a prioridade da po-

lítica externa e interna.

PRETENSÃO

Segundo assessores, Dilma Rousseff considera que pode liderar uma reforma real nas ações pela privacidade na internet, mas para isso terá que aprovar o Marco Civil no Congresso.

COSTURA

Os ministros da área política foram autorizados a negociar para aprovar a matéria, que encontra forte oposição das companhias telefônicas e de informática.

ÇAÇA ÀS BRUXAS

O Planalto ordenou pente-fino nas denúncias de atraso de entregas de cisternas no Nordeste. O governo quer entender se a demora foi por dificuldade de acesso às localidades, como diz o Ministério da Integração, ou por razões políticas.

ONDE PEGA

A pasta era comandada até recentemente por Fernando Bezerra, aliado de Eduardo Campos.

PRA FICAR

O ministro Guilherme Afif (Micro e Pequena Empresa) já avisou a presidente que não será candidato em 2014. Ele é do PSD de Gilberto Kassab, mas foi nomeado na cota pessoal de Dilma.

ARRETADA

Dilma estará pela segunda vez na Bahia em 15 dias. Ela vai sexta-feira a Salvador para a inauguração da Via Expressa, obra de R\$ 500 milhões com recursos federais e estaduais.

VISITA À FOLHA

Claudio Luiz Lottenberg, presidente da Associação Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava com Valdeci Verdelho, assessor de comunicação.

TIROTEIO

Se o PT quiser oferecer a vice de Alexandre Padilha para o PSD, o PR vai procurar outro aliado para a eleição em São Paulo em 2014.

DO SENADOR ANTONIO CARLOS RODRIGUES (PR-SP), sobre as negociações entre o PT e partidos aliados para composição da chapa ao governo do Estado.

CONTRAPONTO

NOTA ZERO

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, se posicionou em frente às câmeras de TV para conceder entrevista sobre o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), na última sexta-feira. Prestes a iniciar sua fala, ouviu o apelo de um jornalista para que aguardasse mais alguns minutos até que fosse providenciado um novo microfone. Passado algum tempo, ao perceber que o equipamento não chegava, o ministro disparou, aos risos:

— Vejam a cena: quem não se preparou para a coletiva não conseguiu chegar na hora. Se fosse no Enem, os portões já estariam fechados e ele seria desclassificado!

CONTANDO COM O FUNDO

/ SALÁRIO / GOVERNO DO ESTADO AGUARDA REPASSES DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS PARA DEFINIR SE VAI PAGAR MAIS DE 95% DOS SERVIDORES ATÉ QUINTA-FEIRA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado está aguardando os repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para definir se será possível pagar mais de 95% dos servidores como já foi anunciado, deixando 5% do quadro para receber seus vencimentos somente no dia 8 de novembro, data limite declarada pelo Secretário Estadual de Planejamento, Obery Rodrigues, para que o pagamento da folha seja efetivado.

Ontem ele concederia uma coletiva de imprensa para detalhar o pagamento do funcionalismo estadual neste mês, mas a entrevista foi cancelada.

De acordo com o secretário, a expectativa é de que haja um repasse de R\$ 55 milhões brutos do FPE, sem contabilizar os descontos como 20% para o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) e 1% para o Programa de Forma-



EDUARDO MAIA / NU

► Obery Rodrigues ainda não sabe dizer o valor dos atrasados

ção do Patrimônio do Servidor Público (Pasep).

O Governo Federal deve repassar amanhã a última parcela do FPE de outubro, mas a governadora Rosalba Ciarlini declarou nos últimos dias que a frustração com os repasses deste mês é de R\$ 52 milhões, o que inviabiliza o cumprimento da folha. Somando-se os dois meses de setembro

a dezembro, essa frustração chegará a R\$ 199 milhões.

Neste sentido, o secretário Obery Rodrigues anunciou que no próximo dia 31 já estão garantidos os pagamentos de 95% da folha, que corresponde a 96.900 servidores dos servidores. O percentual é maior do que no mês de setembro, quando a folha foi paga com atraso para seis

mil servidores, diante da queda dos repasses vindos do governo federal. Neste mês o atraso vai atingir mais de cinco mil servidores.

“No dia 31 recebem 95% dos servidores e os 5% restantes no dia 08 de novembro. O Governo está fazendo todos os esforços para reverter essa situação e agindo dentro de suas possibilidades. No mês passado o atraso atingiu um pouco cerca de 10% dos servidores. Conseguimos diminuir”, relata o secretário Obery Rodrigues.

O Estado possui cerca de 102 mil servidores nos seus quadros. Obery disse que ainda não está definido quem será atingido pelo atraso. “Estamos fazendo o estudo para saber como ficará o pagamento, por isso ainda não temos os dados de quanto do valor da folha que ficará em atraso”, declarou. Neste sentido, a equipe econômica do governo ainda estuda quem vai receber nesta semana e quem vai receber o salário de outubro somente em novembro.

/ PARTIDOS /

Marina pede diálogo para superar divergências entre Rede e PSB

ALEXANDRE MOREIRA / FOLHAPRESS



► Marina e Campos: abertos ao diálogo

AO ABRIR ONTEM o encontro entre PSB e Rede Sustentabilidade, a ex-senadora Marina Silva pediu que os dois grupos estejam abertos ao diálogo para que consigam superar divergências.

“Às vezes a gente tem o vício de escutar só o que quer. Caetano já disse: Narciso acha feio o que não é espelho, estamos aqui para achar bonito o que não é espelho. Não é possível estabelecer a troca na mesmice, só na diferença.”

Ela citou como exemplo as posições de Rede e PSB sobre sustentabilidade e desenvolvimento econômico.

“Então, tudo o que o PSB disser de sustentabilidade eu consigo escutar, outras coisas eu já não escuto. Tudo que a Rede falar sobre inclusão social, o PSB escuta, quando eles falarem de ecologia, eu não escuto. É preciso disposição para escutar o outro”, pediu.

Marina abriu o primeiro encontro entre os dois partidos, em São Paulo, para a constru-

ção de um programa de governo conjunto.

A ex-senadora e parte de seu grupo se filiaram ao PSB no início de outubro, depois de a Justiça Eleitoral negar o pedido de registro da Rede, partido que tentavam construir. Cerca de cem pessoas participam da discussão.

Desde a oficialização do acordo entre Campos e Marina, parte da Rede se rebelou contra a

decisão da ex-ministra. Na sequência, a direção da Rede recusou convite feito pelo PSB para que dois de seus integrantes compusessem o diretório nacional socialista.

As divergências entre os partidos se acentuam em Estados em que há interesses distintos no apoio a candidaturas a governador, como São Paulo e Distrito Federal.

Campos, que falou após Ma-

rina, afirmou que os que tentam jogá-lo contra a ex-senadora e os que acham que “os militantes da Rede vão disputar na cotovelada com os do PSB estão completamente enganados”.

Ele, que vinha dizendo que era necessário “ganhar 2013” na área econômica, afirmou que o ano representou a vitória da nova política.

“Nós ganhamos 2013 na medida em que muitos pensavam que 2013 iria nos aniquilar, nós viramos o jogo e ganhamos, para a boa e nova política, o ano de 2013. Esse processo vai nos permitir vencer o debate de 2014 e, mais do que isso, espero que tenhamos as condições de fazer o povo brasileiro vencer a partir de 2015.”

O governador disse que também erram os que pensam a aliança com “a cabeça na política tradicional”. “Se a Marina quisesse ter um partido para ser candidata, ela tinha. Se o PSB quisesse ter só uma opção [de candidatura], ele tinha”, afirmou.

/ INTERNET /

IMPASSE PODE ADIAR NOVAMENTE VOTAÇÃO DO MARCO CIVIL

UM IMPASSE SOBRE a “neutralidade da rede”, jargão utilizado para definir que o acesso a todos os sites precisa ser feito na mesma velocidade, pode adiar mais uma vez a votação do Marco Civil da Internet, prevista para ocorrer nesta semana na Câmara dos Deputados.

O Marco Civil é uma espécie de “Constituição” da rede e fixa princípios gerais, como liberdade de expressão e proteção de dados pessoais.

Como o projeto tramita em regime de urgência, passa a bloquear a pauta de votações da Casa a partir de hoje. Os líderes do PMDB, Eduardo Cunha (RJ), e do PT, José Guimarães (CE), avaliam que as resistências ao pro-

jeto podem dificultar a análise. Segundo Cunha, é preciso ampliar os debates sobre a neutralidade. Ele não descartou apresentar um texto alternativo para ser votado pelo plenário da Casa.

“É pouco provável que ocorra essa votação. Tem pontos em aberto e se não houver mudança na questão da neutralidade para viabilizar um acordo é difícil votar. Acredito que é melhor deixar essa votação para a próxima semana”, afirmou.

Proprietárias de provedores de conexão e empresas de telefonia são contrárias ao texto do PMDB, Eduardo Cunha (RJ), e do PT, José Guimarães (CE), que impede as operadoras de definirem

quais tipos de acesso por parte do usuário teriam maior ou menor velocidade dentro dos pacotes de velocidade oferecidos. Pela proposta, as empresas, por exemplo, não poderiam oferecer pacotes só com e-mail, apenas com acesso a redes sociais ou incluindo acesso a vídeos.

“O que precisa ter no marco é uma determinação para não ter discriminação [no serviço]. Esse tem que ser o objetivo, não é obrigar os provedores a terem investimento ilimitado de infraestrutura”, disse o líder do PMDB. “É como ter que oferecer uma Mercedes quando o usuário precisa de um Fusca. Tem que ter um serviço mínimo. Se não, vão acabar pagando por

quem não usa”, completou.

Molon disse que não negocia a neutralidade. “O marco civil não vai proibir a venda de pacotes diferentes para acesso à internet. Vamos continuar tendo a possibilidade de escolher uma banda de 1, 2 ou 10 megas. O marco proíbe, dentro dos 10 megas que eu pago, que a operadora escolha o que eu posso acessar mais rapidamente ou menos rapidamente”, disse o petista.

O relator defende a votação mesmo sem consenso. “O projeto já está pronto para ser votado há mais de um ano. Chegou a hora da Câmara decidir de que lado está. Não é possível mais impedir essa votação.”



Sem excessos nem exceções

Quem é contra a violência policial não pode ser a favor da violência manifestante. Da mesma maneira que não há explicação para que o policial cometa o abuso; não pode haver justificativa para o manifestante, black bloc ou o que quer que seja, agrida alguém. A partir do momento que isso ocorre - semelhante com o que acontece com a polícia - fica perdida qualquer razão que possa existir na reivindicação em voga. Um movimento, por mais legítimo que seja, não pode cobrar dos outros atitudes pacíficas e, por outro lado, partir para a violência. O debate - hoje em dia - tem de começar por aí.

No caso em si, aqui em Natal, por mais que discorde da linha editorial do jornal, ninguém precisa vestir máscara qualquer para fazer o que fez com os jornalistas Silvio Andrade e Vladimir Alexandre. Mas o que mais espanta é a falta de conhecimento com relação aos dois, quanto à sua integridade profissional e ética. Falo por eles aqui sem autorização, mas pelo que conheço: são dois que certamente apoiam muitas das bandeiras de lutas que estão empunhadas desde o dia 20 de junho, quando houve o maior protesto contra tudo o que está errado no Brasil.

Mas Silvio e Vladimir sabem o que passaram.

Não precisava daquilo, aquela agressão (chama agressão sim!), demonstração de força contra a dupla para que eles se afastassem dali. Se a rapaziada que defende a democracia não queria a presença do NOVO



VLADIMIR ALEXANDRE / NJ

JORNAL no local, paciência. Vivemos numa democracia e a casa é do povo. Se não queriam se ver no jornal, por meio de entrevistas, bastava calar. Silvio e Vladimir, diante de alguma negativa, jamais colocariam máscaras e tentariam emparedar qualquer um dos manifestantes. Pelo contrário. E ainda tem mais: o local que os dois jornalistas estavam era público, cobrindo um fato público. Só estava lá quem queria estar.

É triste ver tanta coragem

por parte de uma galera que veste máscaras e em grupo tenta amedrontar dois caras que estavam trabalhando; e que em momento algum provocaram ou reagiram. É risível ver que esse mesmo grupo tenha integrantes se borrando de medo de ver seus nomes no jornal porque seus familiares se tocaram que suas crianças andam por aí aprontando.

Silvio e Vladimir certamente apoiavam a causa. E deverão continuar apoiando quem realmente esteja na

rua lutando por um pleito justo. Não aqueles que os ameaçaram. Aqueles que os ameaçaram, agiram exatamente da mesma forma que a repressão age: de maneira covarde, se aproveitando de alguma vantagem para impor medo no outro. No caso da Polícia, a arma. No caso daqueles que se dizem "black blocs" e que ameaçaram Silvio e Vladimir, o grupo e o anonimato. Queria ver sem a máscara.

Mas há outros detalhes importantes do episódio: tirando

uma jornalista que cuidou em filmar o que estava acontecendo e assim forneceu prova da agressão, é preciso registrar o quanto de solidariedade faltou aos profissionais presentes. Os jornalistas que estavam lá fizeram de conta que não era com eles o que ocorria. Ninguém aqui está pedindo solidariedade ao NOVO JORNAL, uma empresa. A solidariedade que faltou foi a dois homens que estavam cercados por um grupo que esperava só a reação para devorá-los. A reação não veio. Numa hora dessas não é a empresa que você trabalha ou sua profissão. Mas uma questão de justiça, de tentar impedir que algum erro ou arbitrariedade seja cometida. Ninguém quis saber disso.

É lamentável ver que a trajetória dos protestos e manifestações reivindicando mudanças necessárias está resumida (em Natal) a um grupo que sofre influência de quem já trabalhou para Rosalba, Micarla e para a própria Câmara Municipal de Natal. Trabalha ainda? Alguém que tira proveito barato das ações praticadas em pedra e pichação. E certamente há de abandonar o grupo assim que tiver o aceno correto daquilo que realmente persegue. Não preciso citar o nome desta pessoa aqui. Nesse caso específico, hora dessas ele já vestiu sua máscara, a carapuça. Para terminar: impressionante a inteligência de pedir algo que se quer estadual/federal em âmbito municipal. É ou não a prova maior de que esse movimento segue um interesse que de livre não tem nada, só a cegueira?

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

No divã do Facebook

Para onde vão os posts de uma rede social depois que seus usuários resolvem abandoná-la ou trocá-la por outra com novos atrativos? A julgar pelo que aconteceu ao falecido Orkut, eles são simplesmente deletados, ainda que, depois de Edward Snowden, sempre ocorra a suspeita de que continuem ativos em algum computador da NSA.

Se é assim que acontece, só nos resta lamentar. Destruir os conteúdos das redes é rasgar o melhor retrato do homem e de suas relações em nossa era, imagem autêntica em suas verdades e mentiras.

Em nenhum outro período da história tanta gente, de níveis sociais e intelectuais tão diferentes, esteve tão disposta a registrar emoções e opiniões, na tentativa de romper o círculo da solidão e obter afeto ou reconhecimento. E se é verdade que as redes são incapazes de resolver, por si mesmas, o drama do vazio existencial e da carência afetiva, não se pode negar que funcionam como divãs virtuais onde a maioria dos usuários acaba expondo, de modo explícito ou por associação, seus dramas e carências.

O divã do Facebook, o mais frequentado, é emblemático. Não há foto mais acabada do individualismo e do materialismo da cultura vigente, e de seus efeitos sobre os indivíduos, do que do Face.

Ali, o umbigo é o centro do universo. Nossos egos inflados e inseguros ardem na ansiedade de convencerem o mundo de nossa importância, transformando o corriqueiro em eventos especiais. Ali, perdemos o senso de moderação, empunhando as timelines com mensagens repetitivas, informações não checadas, boatos irresponsáveis, fraudes literárias, críticas sem fundamento e grosserias rasteiras na suposição equivocada de que vale tudo na busca de um feedback que reafirme nossa existência. Ali, enfim, com clareza ou disfarce, destilamos nossas mágoas e rancores, exibindo o nosso lado vítima - o papel preferencial da maioria no palco da vida -, enquanto alfinetamos supostos responsáveis por nossas frustrações.

O Facebook nos deixa felizes? Uma pesquisa recente do psicólogo Ethan Kross, da Universidade de Michigan (EUA), afirma que não. Ao contrário, o estudo mostrou que pessoas que acessam intensivamente a rede ficam mais tristes e ansiosas ao término de cada sessão. Palmas para Kross e outros pesquisadores. Mas quem precisa de pesquisa para constatar o óbvio?

Dar corda à insegurança do ego e extravasar mágoas podem aliviar temporariamente as tensões de um mundo íntimo conflituoso. Isto é catarse. Mas uma mudança de estágio pede mais que a explosão de sentimentos. No divã real e, sobretudo, na introspecção que nos leva ao autoconhecimento, a libertação das velhas algemas só ocorrem quando somos capazes de reprocessá-las no nível transpessoal no qual a condição humana é vista e entendida além da janela estreita do ego e suas paixões. E isso não depende do Facebook.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Domingo

Começo a leitura da edição dominical do NOVO JORNAL pelo artigo de François Silvestre que me premia com textos formidáveis como o de hoje (27/10/2013). Oh cabra bom! Depois corro para Roda Viva. Destaco hoje a notinha "Notícia sonegada". Aparentemente um assunto sem muita importância, mas, na realidade uma falha muito grave para um órgão de comunicação como a Intertv Cabugi. Ignorar a bestialidade dos encapuzados é mesmo "... fortalecer a ação de desordeiros", como disse Cassiano Arruda. No poema de Eduardo Costa Neto, "No caminho com Maiakovski" escrito em 1936", ele faz, no trecho abaixo, um alerta para esse estado de coisas. "Tu sabes, conheces melhor do que eu a velha história./ Na primeira noite eles se aproximam / e roubam uma flor / do nosso jardim. / E não dizemos nada. / Na segunda noite, já não se escondem: pisam as flores, / matam nosso cão, / e não dizemos nada. / Até que um dia, / o mais frágil deles / entra sozinho em nossa casa, / rouba-nos a luz e, / conhecendo nosso medo, / arranca-nos a voz da garganta. / E já não podemos dizer nada." O artigo do redator Carlos Magno bate nesta mesma tecla denunciando vários casos a começar pela agressão

violenta sofrida pelo coronel Reynaldo Simões Rossi de São Paulo. Esta semana em Porto Alegre, eles gritavam: "Quebrem, quebrem tudo!". Segundo meu guru Zé das Cuias, isso tudo é falta de peia. Bandido tem que ser tratado como bandido. Bateu, tem que levar cassetete nas costas com muita força. Por fim, li o Editorial sobre os clandestinos e a matéria de Jalmir Oliveira "Perigo para os usuários". Essas matérias deveriam ser lidas e relidas pelas autoridades responsáveis pelos transportes públicos antes que morra mais gente.

Geraldo Batista
Por e-mail

Micarla

Agradeço a reportagem "O revés da borboleta", fidedigna e responsável de Everton Dantas. Pode ter certeza de que esta 'biografia não autorizada' sobre minha vida, está agora autorizada.

Micarla de Sousa, @micarladesousa
Pelo Twitter

Micarla - 2

Ao ler a matéria do NOVO JORNAL gostaria de deixar estes 2 textos Rm 8:28 e Gn 50:20. O cristão vive assim

e Deus em ambos.

Salomão Batista, @salomaoimoveis
Pelo Twitter

Micarla - 3

Apelação do NOVO JORNAL em relação à candidata que "derrotou" Lula em 2008, esqueceu de citar o apoio à Fátima de Henrique e Garibaldi.

Alencar Júnior (Tatá), @AlencarJR_Tata
Pelo Twitter

Micarla - 4

Parabéns ao NOVO JORNAL pela matéria sobre a ex-prefeita de Natal... Afinal de contas, MP, ela tem ou não culpa no "cartório"?

George Fernandes, @georgenatalrn
Pelo Twitter

Micarla - 5

Li no NOVO JORNAL sobre Micarla de Sousa. A morosidade da Justiça deixa brechas e nelas cabem muitas coisas.

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.

Claudia Santa Rosa, @ClaudiaStaRosa
Pelo Twitter

Violência

Bandidos do futebol estão acabando com maior e democrático divertimento do povo/clubes pagam o pato.

Sérgio Wanderley, @sanw49
Pelo Twitter

Violência - 2

Sobre matéria "ST.JD quer 'portões fechados' para jogos da América": Ceara faz merda e o América de Natal paga?

Marcelo D Nóbrega, @mdnobreja
Pelo Twitter

Violência - 3

Enquanto tivermos dirigentes frouxos e/ou coniventes prejudica-se o clube e o torcedor decente...

Alcindo Junior, @alcindo_junior
Pelo Twitter

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VIGILADOR DE ORÇAMENTO

Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,18		1,7%		
TURISMO	2,25	3,008	55.073,37	9,5%	0,35%

NOVA VELHA FRONTEIRA

/ RESGATE / PROJETO DO PORTO MARAVILHA É APRESENTADO AOS INTEGRANTES DO FÓRUM PROMOVIDO PELO NOVO JORNAL E GERA EFEITOS IMEDIATOS; PREFEITO DEVE LEVAR EQUIPE PARA CONHECER DE PERTO OBRAS NO RIO DE JANEIRO

FOTOS: VLADEMIR ALEXANDRE / NJ



► Vista de Natal a partir do Rio Potengi: projeto pode transformar Ribeira e Rocas numa continuação da Cidade Alta

E S P E C I A L

**NOVO FÓRUM RN:
REVITALIZAÇÃO
PORTUÁRIA**

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O PREFEITO CARLOS Eduardo Alves tem um encontro marcado com Eduardo Paes, prefeito do Rio de Janeiro, para o final de novembro. O objetivo é conhecer in loco o Porto Maravilha, projeto responsável por revitalizar, a custo zero para os cofres públicos, a zona portuária carioca. O líder do poder executivo de Natal pretende adequar a modelagem financeira e o arcabouço jurídico da iniciativa executada no Rio, à realidade dos bairros da Ribeira, Rocas e Santos Reis, na capital potiguar.

O anúncio foi feito ontem, durante a realização da sexta edição do Novo Fórum – evento promovido mensalmente pelo NOVO JORNAL, com o objetivo de fomentar a discussão entre os empresários e o poder público acerca das problemáticas locais.

“A Ribeira não pode ficar daquele jeito, sendo objeto de discurso de todos os fóruns políticos, econômicos e sociais. Resgatar a Ribeira, resgatar a Ribeira. Você já está cansado de ouvir isso e eu também”, destacou Carlos Eduardo. “No Rio de Janeiro, nós teremos naturalmente, maiores e melhores informações sobre o projeto. E evidentemente, eu levarei alguns secretários ligados à área para a gente já dar outros desdobramentos em busca de realizar este projeto”, completou.

O Porto Maravilha, tema levantado pelo Novo Fórum, além de criar novas condições de trabalho, moradia, transporte, cul-

tura e lazer para a população que vive no entorno do porto, fomenta o desenvolvimento econômico de toda região. Para dar consistência à discussão, foi trazido do Rio de Janeiro, o engenheiro civil Jorge Arraes, um dos autores da iniciativa.

Carlos Eduardo elogiou a iniciativa do NOVO JORNAL, destacando a importância dos temas discutidos para a capital potiguar e também para o estado.

Ele confia que o Porto Maravilha é completamente aplicável à situação da zona portuária de Natal. A modelagem econômica do projeto tem grande peso nesta constatação. A operação urbana no Rio de Janeiro, com previsão de conclusão afixada em 2016, é orçada em R\$ 8 bilhões. O Município, no entanto, não terá que arcar com nenhuma despesa.

“Se o projeto não dispensasse o uso de recursos próprios, eu teria vindo aqui dizer que o Mu-



► Presidente da Câmara, Henrique Alves, defende projeto

nicipio de Natal só terá recuperação sua capacidade de investimento no segundo semestre do ano que vem ou no primeiro semestre”, explicou. Assim, o projeto seria inviabilizado.

O Porto Maravilha é autossustentável. Em algumas áreas o potencial construtivo foi aumenta-

do, permitindo que se construam prédios maiores. Para explorar este novo potencial construtivo, os interessados deverão comprar os Certificados de Potencial Adicional Construtivo (CEPACs). Todo o valor arrecadado é obrigatoriamente investido na melhoria da infraestrutura urbana e em ser-

viços na região.

O projeto é, para o prefeito de Natal, uma oportunidade de dar novas perspectivas aos natalenses. “Uma cidade só é boa quando ela oferece empregos e salários bons para seus filhos. E aquilo ali se tornando uma realidade, um grande projeto, a gente vai abrir realmente uma nova perspectiva” E a ‘Cidade do Sol’, destacou, ainda tem um grande diferencial: o Rio Potengi.

BOM MOMENTO

De acordo com o palestrante da sexta edição do Novo Fórum, Jorge Arraes, o alinhamento político entre os governos municipal, estadual e federal foi fundamental para que o Porto Maravilha fosse viabilizado no Rio de Janeiro. Para Carlos Eduardo, este é mais um ponto a favor de Natal.

O prefeito realçou que o presidente da Câmara Federal, Henrique Eduardo Alves, que também participou do Novo Fórum RN e foi o responsável direto pela vinda de Arraes a Natal, tem muita força política junto à União. É o peemedebista que vai agendar o encontro no Rio de Janeiro com o correligionário Eduardo Paes.

Henrique destacou que toda a legislação que permitiu a viabilização do Porto Maravilha já está pronta, o que já garante vantagem à Natal. “Nós vamos encontrar meio caminho feito”, afirmou. O próximo seria incentivar uma parceria com o setor privado.

“O poder público não tem condições de fazer isso. Se fosse depender de recursos do poder público não daria certo, as prefeituras estão quebradas, o estado com dificuldade, a União também. Então vai ser sempre adiado e enrolado. É melhor fazer uma parceria com a iniciativa privada dando a eles um ganho justo, necessário, e tem tudo pra dar certo”, sentenciou.

EMPRESÁRIOS COBRAM SEGURANÇA JURÍDICA PARA PROJETO

No modelo financeiro do Porto Maravilha, é a iniciativa privada quem custeia todas as intervenções urbanas. E em Natal, de acordo com a vice-presidente do Sindicato da Construção Civil para o Mercado Imobiliário, Larissa Dantas Gentile, o projeto pode ter plenas condições de ser adotado. O setor privado, atestou, tem interesse total em investir na área portuária da capital, mediante os incentivos concedidos pelo projeto.

“Mas é necessário fazer uma adequação local. É necessário que haja, principalmente, segurança jurídica na forma como o projeto for feito para que o mercado não sinta insegurança para investir. Aqui há um histórico de insegurança na questão ambiental”, destacou Larissa.

Apesar de ter plena confiança na aplicabilidade do projeto,



► Coordenador do Porto Maravilha mostra projeto desenvolvido no Rio

ela lembra que há em Natal vários casos de obras que foram vetadas ou interrompidas devido às licenças ambientais. Para ela, no entanto, esta questão pode ser solucionada a partir do esclarecimento não só da população, mas de todos os órgãos de

fiscalização.

A vice-presidente do Sinduscon realça que o projeto de reurbanização da área portuária do Rio tem uma visão completamente coerente com o que é defendido pelo sindicato, priorizando a sustentabilidade e o trans-

“NÃO TIVEMOS MUITO PROBLEMA COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS. A LICENÇA NOS FOI DADA PARA TODA A OPERAÇÃO URBANA DE UMA ÚNICA VEZ”

Jorge Arraes
Consultor

porte público.

No Rio de Janeiro, de acordo com o engenheiro civil Jorge Arraes, que apresentou o projeto durante o Novo Fórum, não se teve problemas com licenciamento ambiental. “Não tivemos muito problema com as questões ambientais. A licença nos

foi dada para toda a Operação Urbana de uma única vez”, explicou, ressaltando que o entrave que surgiu foi com o pessoal da arqueologia.

“Nós querendo executar a obra e o arqueólogo lá varrendo as escavações com um pincel. No começo foi difícil realmente. Mas ao longo das obras, nós aprendemos a conviver com eles e eles aprenderam a conviver com a gente”, destacou.

A questão da arqueologia humana pode vir a ser observada também em Natal, caso o projeto seja realmente aplicado. A Ribeira, principalmente, um dos bairros a serem beneficiados com a adequação do projeto Porto Maravilha para Natal, é o berço histórico da Cidade.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

O PORTO MARAVILHA

O Porto Maravilha foi um projeto pensado no Rio de Janeiro para solucionar uma questão discutida há mais de 20 anos: a revitalização da área portuária. O primeiro passo foi criar uma lei municipal que garantisse toda a segurança jurídica aos investidores e norteasse a aplicação dos recursos obtidos. As obras são orçadas em cerca de R\$ 8 bilhões.

No escopo das intervenções que têm prazo de conclusão até 2016, estão previstos 4 km de túneis e implantação do sistema de Veículos Leves sobre Trilhos na região. Haverá também a reurbanização de 70 km de vias e 650.000 m² de calçadas, a implantação de 17 km de ciclovias e o plantio de 15.000 árvores.

As consequências das intervenções norteiam o aumento da capacidade de fluxo de carros em 50%, além do aumento populacional da área. A expectativa é que haja um salto dos atuais 32 mil habitantes para 100 mil. “E nós não queremos que as pessoas que estão lá saiam de lá por qualquer motivo. Nós queremos que elas fiquem lá e que mais pessoas vão pra lá também”, destacou o engenheiro civil Jorge Arraes, durante a explanação de 30 minutos no Novo Fórum.

Arraes explicou ainda que o Porto Maravilha tem três pilares de sustentação: a requalificação urbana da área portuária, o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento sócio-econômico. “Sem estes três pontos, seria muito difícil que o projeto tivesse consistência”, afirmou.

Até o momento, já foram aplicados no Porto Maravilha cerca de R\$ 2 bilhões. Há atualmente cerca de 5 mil operários trabalhando em mais de 30 frentes de trabalho.

O fórum de discussões promovido pelo Novo Jornal foi uma oportunidade para que os empreendedores e empresários da capital potiguar conhecessem a fundo o projeto aplicado na zona portuária do Rio, e retirassem suas dúvidas sobre sua aplicabilidade em Natal.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

RIO PODE SER INSPIRAÇÃO PARA REQUALIFICAÇÃO



VLADEMIR ALEXANDRE / NU

▶ Passeio pelo Rio Potengi, que pode ser diferencial no projeto local

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

QUARENTA MINUTOS DEPOIS do passeio de barco no Rio Potengi, o consultor Jorge Arraes, da empresa Porto Cidade, do Rio de Janeiro, disse que este pode ser o grande diferencial de Natal na implantação de um projeto semelhante ao Porto Maravilha que está requalificando a zona portuária carioca.

Convidado pelo Novo Fórum RN para falar a empresários de Natal sobre o Porto Maravilha, o engenheiro civil Jorge Arraes disse que ficou encantado com a área similar de Natal.

Jorge Arraes se reuniu por volta das 9h30 de ontem com o prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT), o presidente da Câmara Henrique Eduardo Alves e o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Sílvio Bezerra, no Ocean Palace Hotel, na Via Costeira.

Depois da reunião no hotel, a comitiva fez uma rápida visita à Ribeira. "Já vi esse filme antes", comentou Jorge Arraes ao constatar que a zona portuária de Natal é semelhante a do Rio, a diferença é somente o tamanho. "É tudo igual ao Rio", disse Arraes ao ver que no bairro também há prédios de órgãos públicos como os Correios, Receita Federal e outros.

A similaridade entre as áreas é grande, o tipo de empresa instalada é a mesma, o processo de degradação também, relatou Arraes. Para ele, é possível se fazer o mesmo em Natal respeitando as particularidades locais. "Vocês aqui têm uma diferença positiva em relação a nós que é o rio (Potengi). A gente não tem esse rio maravilhoso e o Parque das Dunas", ressaltou ele. Na visão dele, o parque pode entrar como área de revitalização também.

Para o que foi pensado na visita se transformar em realidade é necessário fazer um estudo de viabilidade, ressaltou o consultor.

No barco, o prefeito Carlos Eduardo Alves apresentou

SEBRAE-RN É PARCEIRO DO PROJETO

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, empresário Sílvio Bezerra, disse que a vinda dos consultores Jorge Arraes e Rogério Riscado do Porto Maravilha é uma chance real de aproveitamento do Rio Potengi e a área portuária como potencial turístico, a exemplo do que está acontecendo no Rio de Janeiro e do que já acontece em Puerto Madero, em Buenos Aires.

"Este sim é o projeto de requalificação dessa área que engloba Rocas, Ribeira e Santos Reis", comentou Sílvio Bezerra.

ao consultor, a área da ZPA 7 (Forte dos Reis Magos), Ribeira, Rocas e Parque das Dunas das 11h25 às 12h05. No passeio, da boca da barra à comunidade do Passo da Pátria, a comitiva viu as áreas degradadas como comunidade do Maruim, na Rocas, a obra inacabada do Terminal Pesqueiro e o cemitério de barcos na Redinha.

"Natal é uma das poucas cidades do mundo que é cortada por rio", destacou o Carlos Eduardo Alves que disse ser incompreensível que ela tenha virado as costas para o Potengi. "Aqui tem uma grande potencialidade que precisa ser aproveitada", reafirmou o prefeito.

Carlos Eduardo disse que sua administração está disposta a investir na revitalização da Ribeira. "Nada é mais bonito do que isso que a gente tem", frisou ele apontando para as duas margens (zona portuária e Redinha).

APOIO

O presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, disse que a Ribeira é uma área propícia para a revitalização semelhante ao ocorreu em outras cidades do país. "É muito importante para a cidade", ressaltou o deputado que enumerou as experiências exitosas das áreas portuárias do Rio e Recife, locais onde áreas degradadas deram lugar a projetos revolucionários do ponto de vista urbanístico e de negócios.

O presidente da Câmara contou que há vinte dias esteve com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, que lhe mostrou o Porto Maravilha. Ele disse que viu semelhanças nas áreas de lá com Natal. "Falei com o prefeito (Carlos Eduardo) que talvez seja uma coisa importante para virar esse quadro de Natal. A ideia é antiga e queremos resgatar o desenvolvimento da cidade", frisou o deputado que defende uma Parceria Público Privada (PPP) para a revitalização da área.

Segundo ele, para requalificar a área é necessário dar atenção ao centro histórico e todo o seu entorno, explicou o representante do Sebrae. O consultor do Porto Maravilha já é conhecido de Sílvio Bezerra. A vinda do consultora a Natal foi viabilizada através do Sebrae. "Um projeto como esse para Natal vai viabilizar que muitos pequenos comerciantes e pequenas empresas na área de turismo (bares, restaurantes, artesanato) se desenvolvam", comentou ele.

PREPARE O BOLSO

/ COMBUSTÍVEIS / PETROBRAS QUER NOVA METODOLOGIA DE AJUSTE DE PREÇOS, DE ACORDO COM AS COTAÇÕES INTERNACIONAIS, PARA TER MAIS PREVISIBILIDADE DE CAIXA E PODER INVESTIR

FOLHAPRESS

A NOVA METODOLOGIA de ajuste de preços da Petrobras está sendo elaborada com objetivo de dar maior previsibilidade à geração de caixa da companhia, disse ontem o diretor financeiro da estatal, Almir Barbassa.

Ele não quis antecipar detalhes da estratégia que visa descolar o ajuste de preço das decisões econômicas do governo, acionista majoritário da empresa.

Os resultados da companhia têm sido penalizados pela manutenção dos preços defasados em relação ao mercado internacional. Ao mesmo tempo, uma demanda interna aquecida tem obrigado a companhia a aumentar suas importações.

Segundo a própria presidente da Petrobras, Graça Foster, o preço da gasolina está defasado em 6,5% e o do diesel, 19%.

"Apresentamos (a nova metodologia) ao Conselho de Administração e eles pediram avaliações adicionais, a metodologia reúne vários parâmetros importantes, não podemos fazer considerações antes de aprovar", explicou Barbassa.

A Petrobras realizou ontem reunião com analistas de mercado para comentar o resultado financeiro da empresa no terceiro trimestre, quando o lucro despençou 45% em relação ao trimestre anterior e 39% em relação há um



ARGEMIRO LIMA / NU

▶ Nova metodologia de reajustes pode corrigir defasagens nos preços dos combustíveis, mas consumidor paga a conta

ano, para R\$ 3,4 bilhões.

Os analistas insistiram para que Barbassa explicasse melhor como funcionará a nova metodologia dos ajustes, mas o executivo argumentou que a divulgação somente ocorrerá após a reunião do Conselho, no dia 22 de novembro.

Perguntado se haveria redução de investimentos se a nova metodologia for rejeitada pelo Conselho, Barbassa disse "que não é hora para se discutir esse assunto".

Ele afirmou que a nova metodologia já foi aprovada pela di-

retoria da empresa, e agora falta a aprovação do Conselho de Administração.

"Já foi aprovada por nós a previsibilidade da geração de caixa, mas uma geração de caixa que leve a uma redução da alavancagem aos níveis confortáveis que a companhia sempre apresentou", disse.

No terceiro trimestre, a Petrobras ultrapassou a própria meta de alavancagem (35%), que mede a relação do endividamento sobre o capital da empresa. A taxa média ficou em 36% de julho a setembro.

AÇÕES DA PETROBRAS SOBEM CÔM ANÚNCIO DE MECANISMO

O forte avanço das ações da Petrobras levou o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, a fechar ontem em alta de 1,7%, aos 55.076 pontos. Mesmo que a estatal tenha apresentado um resultado abaixo do esperado na última sexta-feira, agradou o mercado a nova metodologia de ajuste de preços proposta pela companhia.

As ações mais negociadas da

Petrobras fecharam o dia em alta de 7,57%, a R\$ 19,89, enquanto as ordinárias, com direito a voto, ganhavam 9,83%, a R\$ 19,00. Ambas representam, juntas, cerca de 10% do Ibovespa.

Analistas ouvidos pela reportagem veem a medida como positiva para a companhia, mas acreditam que o desempenho das ações ontem foi exagerado.

/ BANCO CENTRAL /

MERCADO REVÊ PREVISÕES PARA PRÓXIMO ANO

COM A EXPECTATIVA de continuidade no processo de alta de juros para dois dígitos, analistas de mercado consolidam previsões para este ano e já começam a projetar possíveis impactos do aperto promovido pelo Banco Central em 2014.

Segundo o boletim Focus divulgado ontem, a inflação deve encerrar o próximo ano em 5,92%, número inferior ao previsto até então pelo mercado - há um mês, a expectativa era de um IPCA de 5,97%.

O relatório do Banco Central, publicado toda semana, reúne as projeções de cerca de cem instituições financeiras.

Para os economistas, o nível de inflação mais baixa se dará também em meio a um crescimento mais fraco. O PIB deve avançar 2,13% em 2014 e não mais 2,20% como previsto no relatório da semana anterior.

Ainda no cenário para o próximo ano, os analistas enxergam novas alterações na taxa básica de juros para até 10,25% ao final do ano.

O Banco Central iniciou o ciclo de aperto nos juros em abril para tentar conter pressões inflacionárias registradas no início do ano. Depois de cinco elevações seguidas, a Selic passou de 7,5% para 9,5%.



GEANDSON OLIVEIRA / NU

▶ Renda extra vai direto para as mãos dos consumidores

/ RENDA /

13º SALÁRIO INJETARÁ R\$ 143 BI EM 2013, DIZ DIEESE

FOLHAPRESS

ATÉ O FINAL deste ano, cerca de R\$ 143 bilhões devem ser injetados na economia brasileira a título de 13º salário, de acordo com cálculos do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

O montante representa aproximadamente 3% do PIB (Produto Interno Bruto) do país e será pago a mais de 82 milhões de brasileiros. A entidade calcula que, em média, os trabalhadores vão receber um 13º no valor de R\$ 1.740.

O montante será pago aos trabalhadores do mercado formal, inclusive empregados domésticos; aos beneficiários da Previdência Social, e para aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados. De todos os brasileiros que devem receber o rendimento,

a maior parte é de trabalhadores formais, aproximadamente 50,6 milhões de pessoas, ou 61,4% do total. Em segundo lugar estão os aposentados ou pensionistas da Previdência Social, já que representam 37,4% de todos que receberão o benefício (30,76 milhões).

O número de pessoas que receberá o 13º este ano é cerca de 2,9% superior àquele calculado para 2012. Estima-se que mais de 2 milhões de pessoas passarão a receber o benefício, por terem requerido aposentadoria ou pensão, por se incorporarem ao mercado de trabalho ou ainda devido à formalização do vínculo empregatício.

No ano passado, o Dieese havia estimado que R\$ 131 bilhões entrariam em 2012. Na comparação de 13º pago em 2012. Na comparação com este ano, houve um crescimento de 9,8%.

/ PESQUISA /

QUALIFICAÇÃO FAZ FALTA NAS INDÚSTRIAS

A DIFICULDADE PARA encontrar mão de obra qualificada atingiu 65% da indústria, segundo levantamento do setor divulgado ontem. O índice apresentou uma pequena melhora em relação ao resultado da edição anterior da pesquisa, de 2011, da CNI (Confederação Nacional da Indústria), quando 67% dos entrevistados relataram o problema.

O levantamento deste ano, realizado em abril com 1.761 empresas, mostrou que a dificuldade é maior na contratação de profissionais para a área de produção: 90% disse ter problemas para encontrar operadores e 80% para efetivar trabalhadores de nível técnico.

Juntas essas duas categorias representam 70% dos funcionários do setor.

Segundo a pesquisa, a principal consequência da falta de mão de obra qualificada é a ineficiência, o desperdício e a perda de qualidade na produção. Para enfrentar esse problema, 81% das empresas ouvidas dizem que investem na capacitação dos funcionários dentro das empresas. Metade dos entrevistados, porém, afirma que a baixa qualidade da educação básica limita o sucesso dessas ações, já que o trabalhador tem dificuldade de desenvolver as habilidades ensinadas.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AGORA É CADA UM POR SI

/LEI/ DELEGADO INICIA HOJE DILIGÊNCIAS PARA APURAR RESPONSABILIDADES INDIVIDUAIS PELA DEPREDÇÃO DA CÂMARA DE NATAL; ENVOLVIDOS PODEM SER INCRIMINADOS PELOS DELITOS DE PICHÇÃO E DANOS AO PATRIMÔNIO PÚBLICO



JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O DELEGADO ELIVALDO Jácome, titular do 1º Distrito de Polícia Civil, começa hoje as primeiras diligências do inquérito para apurar a responsabilidade dos danos causados ao patrimônio da Câmara Municipal de Natal. A entrada do prédio foi ocupada até a última sexta-feira por integrantes do Movimento Passe Livre (MPL) que, ao desmontarem acampamento depois de dez dias de invasão, deixaram um débito ainda incalculável de pichações e equipamentos quebrados.

“Vou solicitar imagens da TV Câmara sobre a ocupação e ouvir os representantes do legislativo municipal. Até a próxima semana deverei ter em mãos o resultado da perícia feita pelo Itep [Instituto Técnico de Polícia] e vou convocar quem estava acampado no local”, afirma.

No que diz respeito à responsabilização criminal, o envolvimento na depredação pode ser incriminado pelos delitos de pichação e danos ao patrimônio público. O primeiro é considerado crime ambiental (Lei federal 9.605/ 1998), que pode levar à condenação de três meses a um ano de prisão e multa. Já o dano ao patrimônio é configurado pelo artigo 163 da Constituição federal. A pena é de detenção de seis meses a três anos e multa. O delegado Elivaldo Jácome tem 30 dias para finalizar o inquérito policial.

O resultado da perícia técnica no Palácio Padre Miguelinho e do inquérito também devem ser utilizados para determinar os prejuízos financeiros da Casa. A Mesa Diretora do Poder Legislativo municipal poderá buscar na justiça o ressarcimento pela depredação ao patrimônio público. “Vamos individualizar as condutas. Mas, para isso, temos de ver qual foi a participação de cada um dos envolvidos”, detalha o procurador-geral

“VOU SOLICITAR IMAGENS DA TV CÂMARA E OUVIR REPRESENTANTES DO LEGISLATIVO. NA PRÓXIMA SEMANA TEREI O RESULTADO DA PERÍCIA DO ITEP”

Elivaldo Jácome,
Delegado de polícia

“VAMOS INDIVIDUALIZAR AS CONDUTAS. MAS, PARA ISSO, TEMOS DE VER QUAL FOI A PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DOS ENVOLVIDOS”

Eriberto Costa Neves,
Procurador-geral da CMN



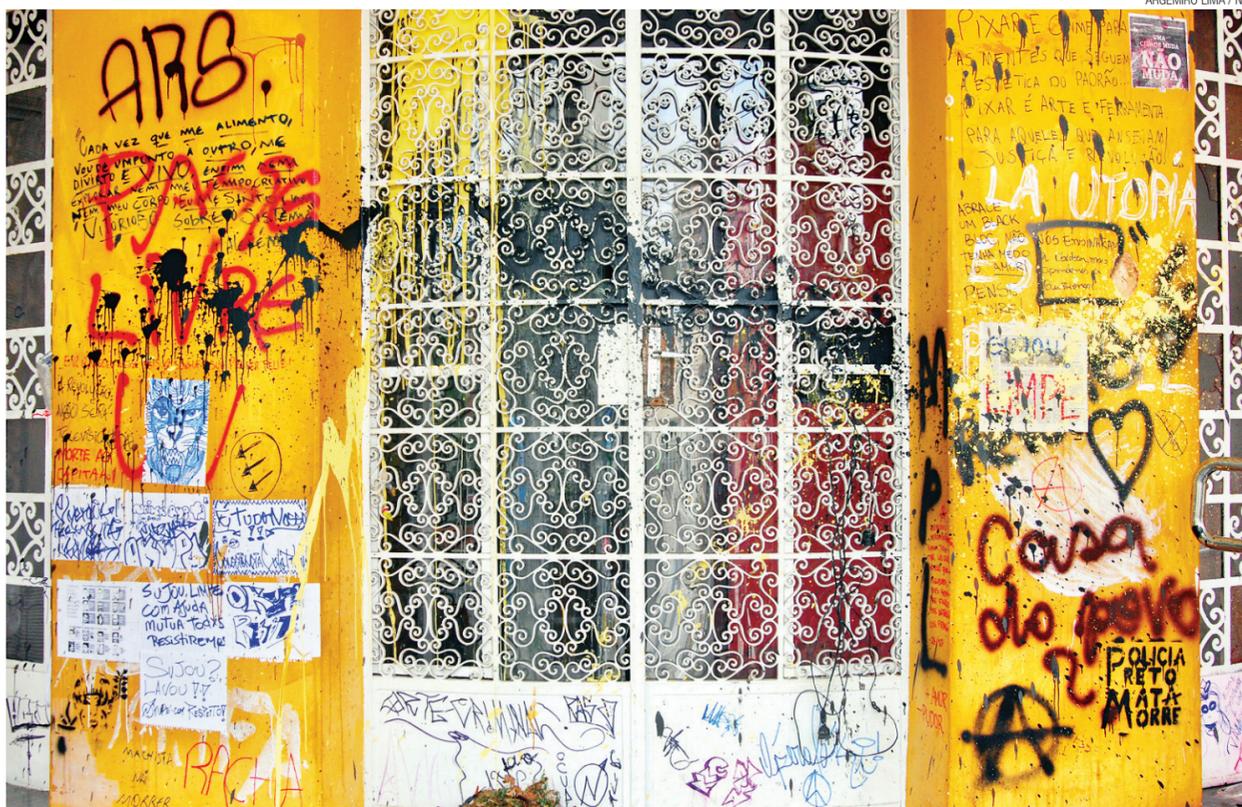
ARGEMIRO LIMA / NJ

VEREADORA CONDENA DEPREDÇÃO DO IMÓVEL

A vereadora de Natal, Amanda Gurgel (PSTU) também criticou a depredação do patrimônio público. Ela, por sinal, foi uma das apoiadoras da ocupação. Em nota oficial enviada à imprensa, ela afirma que o MPL atrapalha a discussão sobre o Passe Livre no sistema público de transporte. “O MPL/Black Bloc prejudica a luta pelo Passe Livre, afastando os estudantes e a população das mobilizações legítimas e necessárias para garantir a gratuidade no

transporte”, traz o texto.

A ocupação do Legislativo Municipal foi iniciada no dia 15 de outubro. Os manifestantes exigiam a anulação da sessão ordinária que manteve o veto do Executivo ao projeto do passe livre proposto pela vereadora Amanda Gurgel (PSTU). O projeto previa a gratuidade para toda rede estudantil de Natal – pública e privada – desde o ensino fundamental à faculdade. Na semana passada, a juíza



ARGEMIRO LIMA / NJ

► A ocupação da Câmara Municipal foi iniciada no dia 15 de outubro; por ordem da justiça, os manifestantes desocuparam o imóvel na última sexta-feira

da CMN, Eriberto Costa Neves.

Ele conta que o ponto de partida das ações judiciais serão os nomes dispostos num habeas corpus preventivo impetrado por um grupo de manifestantes. O dispositivo foi negado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) na noite anterior à desocupação. São 19 nomes listados na peça jurídica. “Temos os nomes, mas queremos fazer tudo nos conformes. A ideia é esperar o encerramento do inquérito e utilizar o resultado em nossa ação judicial”, detalha Neves.

Foram quebrados três portões eletrônicos, dois holofotes, a vitraço da porta de entrada da Câmara e o corrimão de acessibilidade. Nem mesmo o busto do ex-prefeito Djalma Maranhão foi poupado. A peça foi banhada com tinta amarela. Nas paredes, centenas de pichações. Foram feitas inscrições contra a Polícia Militar (“PM só mata preto e pobre”), contra a política local (“Vereadores comprados”) e oblações à depredação pública (“Pichar é arte”).

DIVISÃO POPULAR

O NOVO JORNAL não conseguiu localizar os representantes do Movimento Passe Livre (MPL) Natal. O grupo ontem lançou nota pública, nas redes sociais, para rechaçar a participação dos 19 listados no habeas corpus relacionado à ocupação da Câmara.

De acordo com o grupo, nenhum movimento social pode ser

responsabilizado pelo ato. “Ao contrário do que a mídia tradicional e burguesa vem colocando, em nenhum momento o MPL se colocou como líder, dono ou responsável pelas atividades de ocupação da Câmara Municipal de Natal”, traz o documento. Ainda segundo a nota, as pessoas que entraram com o habeas corpus não podem ser reconhecidas como sendo membro integrante da organização política Movimento Passe Livre.

Um dos responsáveis pela ação judicial, Deyvson Moura, 30, também negou qualquer vinculação ao MPL. Ele diz ser integrante do Corpo Jurídico Voluntário do projeto do Movimento Social em Defesa do Direito à Liberdade. O objetivo do grupo, segundo ele, é de prestar assessoria jurídica a grupos sociais sediados em Natal. “As pessoas listadas no habeas corpus fazem parte de outro movimento social. É um equívoco da Câmara Municipal imputar culpa nos listados”, afirma.

O pedido judicial foi feito para a proteção física dos 19 integrantes do movimento. A ação judicial foi deflagrada a partir da decisão da juíza Francimar Dias Araújo da Silva, da 2ª Vara da Fazenda Pública de Natal, que havia determinado a reintegração de posse da Câmara.

Deyvson Moura é um dos listados na ação interposta derrubada no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O grupo atuava no diálogo entre os acampantes e a Mesa

Diretora da Câmara. “Foi uma forma de proteção. Queríamos evitar possíveis ações truculentas da Polícia Militar. Foi uma espécie de salvo conduto individual para os integrantes do nosso movimento”, detalha.

Ele diz que o grupo ao qual faz parte não tem envolvimento com os atos de depredação ao patrimônio público. “Só estávamos ali para dialogar e evitar conflitos. Mas é negável a pichação; já a depredação exige perícia técnica”, comenta.

Segundo Moura, bacharel em direito e assessor jurídico, parte dos danos causados ao prédio eram anteriores à ocupação. “O corrimão já estava quebrado. Nós saímos às 2h40, registramos fotos e deixamos o local. O que ocorreu ali não é culpa nossa. O que houve no es-

paço de tempo entre a nossa saída e a chegada da Polícia Militar não é nossa responsabilidade”, detalha.

O ativista ressalta ainda que o fim da ocupação, com diversos atos de depredação ao patrimônio público e ações violentas contra a imprensa – entre os quais a agressão à equipe de reportagem do NOVO JORNAL, causou a divisão dos movimentos populares ligados à discussão do sistema público de transporte.

“A luta ficou esfalçada. Agora, cada um vai seguir seu próprio caminho. O MPL tem autonomia para realizar seus atos e o PSTU também decidiu seguir um novo rumo. As ações deles não são do nosso entendimento. Deve existir uma separação entre eles e o nosso grupo”, aponta.



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Nem mesmo o busto do ex-prefeito Djalma Maranhão foi poupado



EDUARDO MAIA / NJ

► Amanda Gurgel, vereadora: MPL prejudica luta pelo Passe Livre, afastando estudantes

LEGISLATIVO RETOMA SUA ATIVIDADE HOJE

Os vereadores de Natal voltam hoje ao trabalho. A pauta está emperrada desde o último dia 15. A primeira votação será a da mudança na Lei Orgânica do Município – a mudança permite ao transporte alternativo da capital a unificação da bilhetagem eletrônica. No entanto, o mais importante é o início da tramitação do novo projeto de Passe Livre elaborado pelo prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT). O benefício deve garantir a

passagem gratuita no transporte público apenas para os estudantes da rede municipal de ensino.

O modelo será restrito aos 54 mil alunos da rede municipal e custará aos cofres públicos R\$ 2 milhões por ano. O projeto foi entregue aos vereadores na última sexta-feira. O documento está rubricado como regime de urgência. Desta forma, caso o líder do governo na Câmara, Julio Protásio (PSB), consiga a assinatura de 20 vereadores, o projeto segue hoje mesmo para votação. Caso contrário, o Passe Livre seguirá para o rito natural entre as comissões parlamentares da Casa.

SEM INCIDENTES GRAVES

/ ENEM / EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO REALIZADO NO ÚLTIMO FINAL DE SEMANA CONTABILIZA 30% DE FALTOSOS EM TODO O PAÍS, MAS NÃO HÁ CASOS DE VAZAMENTO DAS PROVAS; INEP NÃO DIVULGA DADOS DO RN

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O EXAME NACIONAL do Ensino Médio, realizado em todo o Brasil no último fim de semana, teve um público recorde, mas com uma abstinência de quase 30% dos inscritos, sem incidentes graves e sem casos de fraude que pudessem colocar em xeque a credibilidade do exame como nos anos anteriores.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), realizador do certame, ainda não divulgou dados regionais das provas, mas um balanço nacional foi divulgado pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante, durante entrevista coletiva em Brasília, ao final do segundo dia de provas, no domingo. "Foi um grande êxito. Não registramos nenhum problema que tenha prejudicado o exame. A gente aprende a cada ano e estamos sempre buscando aprimorar", destacou.

Ele se referia ao fato de não terem sido registrados casos de vazamento das provas como em anos anteriores. Durante os dois dias de provas, o Ministério da Educação (MEC) e o Inep monitoraram todo o processo nas redes sociais. A preocupação era que vazassem informações pela internet. No sábado, 24 candidatos postaram fotos da sala de realização das provas nas redes sociais e foram eliminados do exame.

No domingo, outros 12 estudantes foram eliminados pela

mesma razão e, segundo o ministro, o número de eliminados se resumiu a este fato, somando 36 pessoas. "A segurança foi muito eficiente, não houve qualquer vazamento de qualquer informação, o que é central para garantir a isonomia dos estudantes", disse o ministro.

No Rio Grande do Norte, um exemplo de atuação da segurança no exame foi verificado em São José de Mipibu. Homens da Polícia Federal chegaram à Escola Estadual Professor Francisco Barbosa à procura de um candidato que estaria planejando fraudar as provas.

O nome do candidato não foi divulgado, mas todas as informações sobre ele já constavam num cadastro que a PF tinha em mãos. O suspeito não apareceu para o exame em nenhum dos dias e não há informações de que tenha sido localizado.

O coordenador do Enem no estado, José Gomes de Oliveira, disse que não poderia se pronunciar sobre dados locais ou incidentes, porque não tinha autorização do Inep. O Inep informou que o balanço regional deve ser divulgado até a próxima sexta-feira porque ainda está sendo apurado.

De acordo com dados do MEC e do Inep, 5 milhões de candidatos fizeram as provas este ano. Esta edição teve o número recorde de 7.173.574 milhões de inscritos e 29% de faltosos.

A prova de redação trouxe como tema "Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil". Segundo Mercadante, o tema é atual, de fácil co-



MARCELLO CASAL / ABF

“

A SEGURANÇA FOI MUITO EFICIENTE, NÃO HOUVE VAZAMENTO DE QUALQUER INFORMAÇÃO, O QUE É CENTRAL PARA GARANTIR A ISONOMIA DOS ESTUDANTES”

Aloizio Mercadante,
Ministro da Educação

nhecimento e dialoga com a juventude e com as noções de cidadania.

A redação do aluno será avaliada por dois corretores independentes que vão analisar cinco competências do aluno: domínio da norma padrão da língua portuguesa; compreensão da proposta de redação; seleção e organização das informações; demonstração de conhecimento da língua necessária para argumentação do texto; elaboração de uma propos-

ta de solução para os problemas abordados, respeitando os valores e considerando as diversidades socioculturais.

A discrepância entre as notas dos dois corretores não pode ultrapassar 100 pontos — no ano passado, o limite era de 200 pontos. Se houver discrepância superior a 100, a redação passará por um terceiro corretor. Caso a diferença permaneça, o texto será submetido a uma banca de espe-

cialistas. Redações com discrepâncias maiores que 80 pontos entre as competências avaliadas também serão analisadas por um terceiro corretor.

Os gabaritos serão divulgados até amanhã, 30, na página do Inep na internet. O resultado final será divulgado na primeira semana de janeiro e, assim como no ano passado, os candidatos terão acesso ao espelho da correção para fins pedagógicos.

Números

167.673

É o número de candidatos que se inscreveram para o Enem no RN

16%

Dos inscritos no RN não concluirão o Ensino Médio neste ano e, por isso, não concorrem às vagas em universidades

ART&C

**BOA LEITURA.
BOA VIAGEM.**

SHERLOCK HOLMES

TO LON 24 JUL 1868277

**29 de outubro.
Dia Nacional do Livro.**

NOVO JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

ASSINE JÁ
(84) 3342.0378

@NovoJornalRN | www.novojornal.jor.br



NEY DOUGLAS / NU

“

AS PROVAS ESTAVAM COM UM NÍVEL MUITO BOM, BEM ELABORADAS E BEM CONTEXTUALIZADAS”

Alexandre Pinto,
Diretor do Colégio Ciências Aplicadas

PROFESSOR ELOGIA A QUALIDADE DO CONCURSO

Para o professor Alexandre Pinto, diretor do Colégio Ciências Aplicadas, o Enem deste ano destacou-se pela qualidade e eficiência das provas. "As provas estavam com um nível muito bom, bem elaboradas e bem contextualizadas do jeito que estava na matriz", declara.

Mesmo assim ele considera que algumas questões são passíveis de contestação. "Observei três questões. Duas em química, que poderiam até ser anuladas porque uma tinha dupla possibilidade de escolha e a outra, que falava do tratamento de água, eu não consegui encontrar respostas. Tem outra, na prova de física, mas isso é extremamente normal e certa mente o MEC deve levar em consideração na hora das correções", prevê.

Para o professor, a prova da redação também alcançou um bom nível. "Tema atual, de utilidade pública muito pertinente, mas para a correção delas ainda se vê que é deficiente porque deveria ser com um número maior de corretores devido à quantidade de provas para serem corrigidas em tão pouco tempo. Assim teria mais homogeneidade das correções".

Segundo avalia, as provas responderam às expectativas e o exame está trazendo uma nova perspectiva para o ingresso na universidade. "O Enem está trazendo o fim da mediocridade, da decoreba e de fazer de qualquer jeito. Agora, ou o aluno estuda muito ou esta fadado ao fracasso. A importância é nacional. tem que estudar. Acabou o período do faz de conta",

alerta Alexandre Pinto.

Quanto ao percentual de desistentes ele relata que há um ponto a ser avaliado. "Dá para arriscar que quase metade nem estava de fato concorrendo. São alunos que não se dedicam porque estão ali somente para adquirir experiência e por isso desistem antes ou depois do primeiro dia", conta.

No Rio Grande do Norte, 16% dos inscritos para prestar o exame não concluirão o Ensino Médio neste ano e, por isso, não vão concorrer às vagas em universidades, se enquadrando no perfil mencionado pelo professor. Ao todo 167.673 pessoas se inscreveram para o Enem no estado, 112.362 terminaram o ensino médio e outros 28.430 deverão concluir o 2º grau Neste ano.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PROFISSÃO REPORTER

/ CONGRESSO DA UNP / JORNALISTA CACO BARCELLOS CONTA COMO NASCEU O PROJETO DE COMANDAR UM PROGRAMA DE TV DIVIDINDO O PROCESSO DE PRODUÇÃO COM OS ESTUDANTES DE JORNALISMO



PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

Ele já ultrapassou a casa dos 60 anos, com quase quatro décadas dedicadas ao jornalismo. Apesar da longa estrada percorrida, segue mostrando paixão e vitalidade pela profissão todas as noites de terça-feira na TV Globo.

De origem humilde da periferia de Porto Alegre (RS), Cláudio Barcelos e Barcelos já foi até taxista para pagar a faculdade de jornalismo. Hoje, aos 63 anos, carrega o nome de Caco Barcellos e a responsabilidade de ser um dos repórteres mais respeitados do país.

O início da profissão foi como estagiário no jornal gaúcho Folha da Manhã; no momento, ele comanda uma equipe de mais de 20 profissionais no programa semanal Profissão Repórter.

É esta ocupação que vem tirando o sono de Caco nos últimos tempos. Apesar de estar cada vez menos atuando nas reportagens, que passaram a ser conduzidas em grande parte pelos jovens repórteres, Barcellos dedica às vezes até 12 horas de seu dia ao programa.

Não foi diferente na terça-feira passada (22), quando veio a Natal para palestrar na abertura do Congresso Científico da Universidade Potiguar (UnP),

no Centro de Convenções. “Hoje (terça-feira) acordei cinco horas da manhã para estar aqui. Cumpri meu expediente normal, trabalhei oito horas e depois vim para cá. Geralmente são 12 ou 14 horas de trabalho. Mas agora nem tenho feito todos os programas intensamente”, conta o jornalista.

Dos dois ou até três meses que os repórteres levam para concluir as apurações, Caco Barcellos vem participando geralmente na última semana. “Estou mais coordenando e apresentando do que na reportagem. Este último ano tem sido assim. Consegui tirar o pé do acelerador”, revela o jornalista que mora em São Paulo.

O tempo tomado pelo trabalho faz com que ele até leve seus filhos nas viagens que faz. O mais velho, Ian, esteve com ele em Natal; o segundo filho, Iuri, acompanhou o pai durante o congresso da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), no início do mês, no Rio de Janeiro.

Apesar de ser a “grande estrela” e responsável por conduzir o programa, Caco diz que gosta da produção coletiva, mesmo na época em que trabalhava para veículos impressos. Antes de ir para a TV Globo passou por jornais como Folha de São Paulo e Estadão, além das revistas IstoÉ e Veja.

Militou ainda na imprensa alternativa na década de 1970.

“Não gosto de trabalhar sozinho. Apesar de que sempre trabalhei sozinho, mas quando estava em veículos impressos e depois na TV tinha o fotógrafo e o câmara como parceiros. Mesmo quando escrevi meus livros, quis abrir mais, envolver gente, porque gosto do processo coletivo de produção”, conta ele.

E foi partindo desse conceito que nasceu a ideia do Profissão Repórter, lançado em 2006. “Eu queria um programa de TV, só não sabia muito bem o quê. Sugeriu o projeto e a Globo gostou. Fiquei muito feliz”, lembra.

Inicialmente, o projeto visava trabalhar o jornalismo investigativo com repórteres experientes. “No começo não tinha intenção de trabalhar com os jovens. Não sei como foi surgindo a ideia de fazer o trabalho com eles. Acho que estamos acertando a mão. O público tem gostado, pelo menos”, afirma Barcellos.

Atualmente, o programa conta com dez repórteres, dos quais oito deles dominam a “cadeia produtiva” inteira, desde a filmagem até a edição do material. Alguns deles saem para rua e já voltam para a redação do Profissão Repórter com a reportagem praticamente pronta para ser exibida.

“

NÃO SEI COMO FOI SURGINDO A IDEIA DE FAZER O TRABALHO COM OS JOVENS. ACHO QUE ESTAMOS ACERTANDO A MÃO. O PÚBLICO TEM GOSTADO”

Caco Barcellos,
Jornalista



Jornalista Caco Barcellos veio a Natal na semana passada para ministrar a palestra de abertura do Congresso Científico da Universidade Potiguar



FÁBIO CORTEZ / NJ

A POLÊMICA DAS BIOGRAFIAS

As biografias são, essencialmente, reportagens jornalísticas. E foi nesse sentido, com toque de romance, que Caco Barcellos escreveu “Abusado – O dono do Morro Dona Marta”, lançado em 2003. O livro conta a história do traficante Márcio Amaro de Oliveira, o Marcinho VP – que é tratado no livro como Juliano VP.

Através do livro, Caco mergulhou na história do crime organizado do Rio de Janeiro, com enfoque no Comando Vermelho, que era a facção que Marcinho VP integrava.

Como toda boa biografia, o tempo dedicado a ela foi extenso. O jornalista levou cinco anos para apurar todas as histórias contidas na publicação. Em um encontro com o traficante, no estúdio La Bombonera, na Argentina, enquanto ele estava foragido da justiça, Caco Barcellos chegou a ser apunhalado na perna em uma tentativa de assalto. Foi salvo por Marcinho VP.

Em meio às polêmicas sobre o direito à liberdade de expressão e a censura prévia

de biografias e o direito à privacidade, defendida por um grupo de artistas intitulado “Procure Saber”, que inclui nomes com o Roberto Carlos, Caetano Veloso e Chico Buarque, Barcellos fica um tanto em cima do muro.

“Ainda preciso me aprofundar mais. Nunca pensei muito nessa situação. Mas acredito que o trabalho sendo sério, a pesquisa precisa e consistente, o trabalho tende a não causar danos”, resumiu o jornalista.

Além de “Abusado”, Caco Barcellos transformou outras grandes reportagens extensas em livros. O primeiro deles foi “Nicarágua: a Revolução das Crianças”, no qual contou a história da guerra no país da América Central, onde ficou sequestrado por um grupo de jovens revolucionários.

Em oito anos de pesquisa e apuração, conseguiu registrar a atuação do grupo de elite da Polícia Militar paulista, a Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) no extermínio de jovens da periferia da capital. O trabalho resultou no livro “Rota 66”.

OTIMISMO COM O FUTURO

Caco atingiu o que queria na condição de repórter televisivo, que é comandar um programa de reportagens de “fôlego”, em que o jornalista tem um bom tempo para trabalhar o assunto, mesmo sendo o programa semanal.

Apesar de o trabalho seguir a linha das grandes reportagens, ele percebe que o momento de transição do jornalismo e a consequente mudança no perfil do operário da informação atinge diretamente a produção.

A própria equipe do Profissão Repórter evidencia isso, com uma dezena de jovens que produzem documentários televisivos para serem exibidos toda semana.

“Minha expectativa é de que neste momento de transição acabe muito bem. Que ele fique neste processo de inquietude, que é própria dessa pós-revolução digital. Os jovens que trabalham

comigo mostram isso. Eles são muito mais qualificados do que éramos na minha juventude. Eles dominam o processo completo de produção de um documentário, que é a parte mais completa e difícil de absorver do jornalismo televisivo”, comenta Barcellos.

O futuro que se apresenta, na visão dele, é muito bom. “Os jovens utilizam a tecnologia em seu favor. Dominam todas as fazas da produção. Fazem o que os veteranos precisavam de cinco grupos de trabalho para produzir. Tudo isso em uma velocidade enorme. Sou muito otimista quanto a esse momento. Não tenho dúvida de que o trabalho da imprensa, em seu conjunto, melhorou. Há casos isolados de maus exemplos, claro. Mas o momento é muito interessante”, completa ele.

Apesar dos momentos e



Autor de livros, Caco Barcellos prefere não entrar na polêmica das biografias

situações distintas, o período de transição o lembra de quando saiu do trabalho em publicações impressas para a televisão. Caco entrou para a TV Globo em 1981, quando já tinha escrito seu primeiro livro.

“Foi muito sofrido. Sempre fui apaixonado por texto. O grande abalo foi me dar conta

que tudo que eu fazia era para aprimorar na qualidade do meu texto. Pensava às vezes três dias em um parágrafo e passei a ter três minutos para uma matéria no Jornal Nacional. Aquele preciosismo com o texto tive que readaptar. Aprendi com o tempo que a televisão também depende muito do texto”, relembra Caco.

Social

“ Vou colecionar mais um soneto, outro retrato em branco e preto, a maltratar meu coração ”

Chico Buarque
Compositor e cantor carioca

E-mail
sade paula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que passado apenas um mês do último ocorrido, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos denuncia mais um furto das plantas colocadas nos canteiros da cidade? Que dessa vez foram roubadas duas palmeiras conhecidas como Hawaí ou Manila, no trecho em frente à rotatória que dá acesso à Via Costeira? Que as mesmas foram repostas por duas mudas de palmeira Imperial, cada uma medindo em torno de dois metros de altura, trazidas do horto municipal? Que ao presenciar ações de vandalismo contra o patrimônio público, entre em contato com o setor de Paisagismo da SEMSUR, através do 3232.2545, ou avise ao setor policial mais próximo?



▶ A bela Maitê Proença na peça “À beira do abismo me cresceram asas” no dia 15 de novembro, no Teatro Riachuelo

TT News

Tereza Tinoco recebe os louros pelo seu trabalho. Ela aparece em matéria na Revista Estilo desse mês que tem Mariana Ximenes na capa. A maison aparece como uma das mais badaladas do Nordeste e a matéria realça o segredo da longevidade, o olhar apurado da dona, que frequenta as semanas de moda nacionais e escolhe pessoalmente as peças em showrooms. Além, claro, o tratamento diferenciado dispensado às clientes e amigas.

Moda

George Azevedo lança a 15ª edição da Revista Glam. A produção trás na capa a Miss Rio Grande do Norte 2013, Cristina Alves, que estampa também um editorial no famoso cajueiro de Pirangi, clicado pelo fotógrafo Humberto Lopes. A Glam Verão trás também a cobertura da semana de moda alagoana e londrina, além de muitos editoriais. O lançamento será hoje em Natal, na loja Italianíssimo, com coquetel e desfile de marcas importadas ao som do DJ Luis Couto. Em Mossoró, a revista será lançada na quinta-feira, nos salões do Requite Buffet com desfile exclusivo de New Marluce sob a trilha do DJ Balinha e show do cantor André Luví. Tudo com ares de super produção, comandados pela Master Produções e Eventos.



▶ Gardênia Alves, Flávio Catão e Alê Gomes na inauguração das lojas Cattan, no centro da cidade

Delícias d'além mar

Um noite lusitana acontece hoje no Cascudo. O jantar harmonizado será realizado pelo chef Daniel Cavalcanti em parceria com o consultor de vinhos Gilvan Passos. No cardápio, petisco de boas-vindas (pão com linguça e azeitonas marinadas), duas entradas (salada de polvo e pimentão recheado com bacalhau), dois pratos principais (bacalhau confitado e leitão assado) e uma sobremesa (papos de anjo). Serão servidos cinco vinhos portugueses e o evento enogastrônomico tem vagas limitadas e as reservas podem ser feitas pelo 3202.1005.

Natal em Natal

A Prefeitura e a Funcarte lançam hoje para a Imprensa a programação do Natal em Natal que tem início no dia 2 de novembro e vai até a Festa de Santos Reis, 6 de janeiro. No lançamento será apresentada toda a programação, atrações e convidados dos eventos relacionados.



▶ Katiússia Martins e Elmano Marques na Vinexpo Natal 2013, no Guinza Blue

AVC

Apoiando a Campanha Mundial de AVC que foca a educação sobre fatores de risco, sinais de alerta e a urgência do tratamento, o Norte Shopping recebe hoje uma equipe da campanha desenvolvida no RN, para orientação ao público sobre os sinais e sintomas do AVC, fatores de risco e forma de prevenção. Atividades como aferição de pressão e cálculo do IMC também serão realizados. As ações têm o apoio da UFRN e Faculdade Maurício de Nassau a acontecerem em um stand montado no primeiro piso, na Praça de Eventos em horário de funcionamento do shopping, das 10h às 22h.



▶ O comandante Robledo com a família: Alexandra e Isabela, na recepção ao Navio-Patrolha Oceânico “Araguari” (P122)

Livro

Valério Mesquita convida para o lançamento de seu livro “Presságios e Travessias”, amanhã, na Academia Norte-Riograndense de Letras, a partir das 18h, cuja renda será revertida integralmente em favor do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte.



▶ Pedro e Valéria Cavalcanti com Paulo Melo e Juliano Bandeira em café da manhã na Citroen na BR 101, para lançamento do novo C4

Um otimista

Hoje quando levantei a minha coluna fez treck... Fiquei de pé e meu joelho fez treck... Olhei pro chão e meu pescoço fez treck... Depois, olhei para o espelho e pensei: caramba! Além de gostoso, estou ficando crocante...

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

TERÇA E QUARTA
ALMOÇO EXECUTIVO*
R\$ 15,90
Dom Vinicius
BISTRO E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

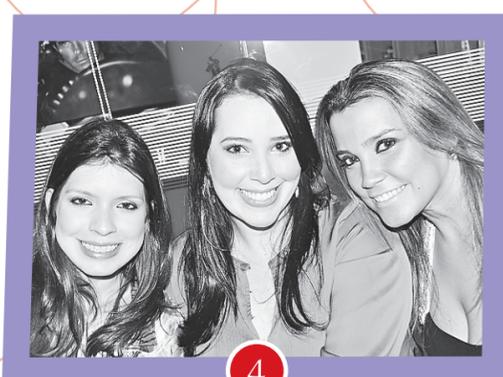
Novo flash

Reinauguração do Espaço de Beleza Bem Você, no CCAB Petrópolis.

Fotos

1. Timon Leão, Thamara Fernandes, Suzane Nunes e Thairane Sena
2. Cecília Freire, Rodrigo Miqueleto e Dayanna Freitas
3. Carolina Pereira e Rosemary Oliveira
4. Maria Clara, Marina Clara e Mariana Madruga
5. Molga Freire; Gerente de Marketing, Michele Cabral; Gerente Administrativo e Nayara Montenegro Representante da Vella
6. Simone Silva e Alexandre Góis

FOTOS: D'LUCA / NJ




Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU

PM NÃO IDENTIFICOU RESPONSÁVEIS POR TIROTEIO

Antes de a bola rolar para o confronto entre América e Ceará, membros de torcidas organizadas dos dois clubes entraram em confronto no entorno do estádio Nazarenão, em Goianinha.

Vários tiros foram ouvidos e quatro torcedores do América terminaram atingidos por projéteis de armas de fogo. Um quinto torcedor escapou do ferimento porque o tiro pegou no seu celular, que impediu a perfuração de seu corpo.

Segundo o coronel PM Reinaldo, comandante do Comando de Policiamento do Interior, os tiros partiram de dois automóveis que chegaram por meio do canalial que circunda o estádio Nazarenão.

Estes automóveis, segundo o policial, teriam placas do estado do Ceará, mas fugiram em direção à Paraíba, sem que fosse possível alcançá-los e, conseqüentemente, prender os considerados responsáveis pelos tiros.

Os torcedores do Ceará chegaram ao estádio Nazarenão em três ônibus e dois micro-ônibus. Eles foram escoltados pela Polícia Militar da entrada de Natal até a região Agreste.

Como o Ceará não solicitou a carga de ingressos destinada ao torcedor visitante, pelo menos 100 torcedores cearenses ficaram do lado de fora do estádio. Outros conseguiram entrar comprando bilhetes destinados à torcida do América, que eram vendidos por cambistas.

No intervalo de jogo, já dentro do estádio, torcedores de América e Ceará entraram novamente em confronto. Latas e garrafas foram arremessadas de uma torcida para outra, tendo como iniciadores do tumulto os torcedores alencarinóis.

Em seguida, torcedores do Ceará pularam a barreira colocada pela polícia para tentar invadir a área destinada à torcida do América. A PM usou balas e borracha e gás de pimenta para conter a confusão.

O fotógrafo Wellington Rocha, que trabalha no portal No Ar, foi detido por um grupo de policiais e levados para fora do estádio por estar registrando a ação dos agentes de segurança.

Levi Araújo, repórter da Rádio Globo Natal, também afirmou ter sido agredido por policiais no momento em que relatava a ação dos PMs.

Questionado do porquê de a polícia ter escoltado cinco ônibus da torcida do Ceará até Goianinha mesmo após o anúncio por parte da diretoria do América de que o time visitante não havia solicitado ingressos, o coronel PM Reinaldo, comandante do CPI, disse que os ingressos para os torcedores do Ceará foram disponibilizados pelo América, mas quantidade inferior ao proposto inicialmente.

CLÁSSICO

Hoje o comando da Polícia Militar vai se reunir com o Ministério Público e as diretorias de ABC e América para traçar a estratégia de logística de segurança para o Clássico-Rei de sábado (2).

A partida acontece no estádio Frasqueirão e está marcada para iniciar às 16h20 (horário de Natal). A diretoria do ABC já anunciou que disponibilizará 10% da carga de ingressos para a torcida visitante, que será acomodada no Módulo 3, localizado atrás do gol que dá direção para a praia de Ponta Negra.

TIRO NO PÉ

CONFUSÃO / BRIGAS QUE RESULTARAM EM QUATRO BALEADOS E 22 DETIDOS NO JOGO CONTRA O CEARÁ PODEM ACABAR EM PUNIÇÕES PARA O AMÉRICA NA RETA FINAL DA SÉRIE B

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE QUASE provocar um acidente vascular cerebral nos dirigentes do ABC com uma pesada denúncia de superlotação na partida do time alvinegro contra o Palmeiras, agora as atenções da procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) se voltam contra o América em virtude dos confrontos entre torcedores no jogo contra o Ceará. O objetivo é deixar os rubros jogando sem torcida até – pelo menos – o fim da temporada.

A queixa do STJD, que tem sido implacável na punição a clubes que têm torcedores envolvidos em brigas nos estádios brasileiros, é a necessidade de um castigo exemplar para este tipo de incidente, que resultou em quatro torcedores baleados e 22 detidos.

Ontem o procurador-geral do STJD, Paulo Schmitt, determinou à secretaria do tribunal que sejam providenciadas imediatamente imagens do que classificou como “mais uma atrocidade produzida pelo futebol brasileiro”.

De acordo com a assessoria de imprensa do STJD, é com base nesse material que serão apresentadas denúncias contra os clubes. O procurador não antecipou em que artigos o caso será enquadrado, mas entende que a punição com perda de mando de campo deve ser com os portões fechados para prevenir esse tipo de acontecimento.

Ao portal do Globo Esporte, o procurador disse que a punição para este caso dependerá de quem

o julgar, fazendo clara alusão aos auditores do tribunal, que têm poder de voto, mas reforçou que seu entendimento é mais favorável aos jogos com portões fechados do que à perda de mando de campo.

“Espero que os clubes sejam punidos de forma exemplar. Não só no caso de América e Ceará, mas em todos os casos semelhantes. Perder mando de campo só prejudica o torcedor de clubes com torcida mais regionalizada. Talvez América e Ceará possam ser penalizados, mas clubes com torcida em todo o país não sofrem com esse tipo de punição. Reforço que os portões fechados são a única forma de diminuir a probabilidade desse tipo de confusão. Cada vez mais caminhamos para um fim trágico”, disse.

Paulo Schmitt, que havia ofertado uma denúncia pesada contra o ABC no início do mês em virtude dos incidentes antes da partida contra o Palmeiras, ainda reclamou da parcimônia do STJD para julgar casos onde o torcedor tem sua vida colocada em risco.

“Estava claro que houve não houve superlotação, houve hiperlotação. Foi feita comparação de papelada. Pegaram o borderô da CBF e o limite de capacidade alegado pelo clube para fazer a comparação e dar a pena, quando as imagens provavam que havia mais pessoas do que a capacidade. Respeito as decisões do STJD, mas se continuar assim haverá uma tragédia ainda em 2013 no futebol brasileiro”, concluiu.

A denúncia contra América e Ceará deve sair até o fim desta semana.



▶ Partida teve confusão fora e dentro do Nazarenão: STJD quer punição

UM CLÁSSICO E MAIS CINCO JOGOS

/ CÁLCULOS / ABC E AMÉRICA DO PRÓXIMO SÁBADO SERÁ UM MARCO NA LUTA CONTRA O REBAIXAMENTO DAS EQUIPES POTIGUARES

LEONARDO ERY'S
DO NOVO JORNAL

COMO HÁ MUITO tempo não ocorria na Série B, o clássico-rei do próximo sábado terá cara de decisão para ABC e América. A partida será disputada no Frasqueirão, pela 33ª rodada, e pode definir o rumo de cada clube nesta reta final.

Para o ABC, a situação pode ficar complicada – mas não desesperadora – em caso de revés para o maior rival no clássico. O time de Roberto Fernandes hoje tem 35 pontos e é o primeiro fora da zona de rebaixamento, de onde saiu após conquistar seis vitórias consecutivas. Com três derrotas em série depois disso, o clube pode ser alcançado já hoje em número de pontos por Atlético-GO e Paysandu (ambos com 32 pontos), que jogarão partidas atrasadas.

Caso os dois vençam, apesar de se igualarem ao alvinegro na tabela de classificação, permanecem na zona de degola em função do número de vitórias inferior: chegariam a nove contra dez do time potiguar.

Por isso, uma derrota diante do América no sábado complicaria a situação Alvinegra na tabela, apesar do clube ainda ter mais três jogos (passado o clássico-rei) para realizar no estádio Frasqueirão. Atuando nos seus domínios, o ABC só foi derrotado duas vezes na Segundona: contra o Atlético-GO e diante do Guaratinguetá, há três rodadas.

Atualmente com 35 pontos, o time de Roberto Fernandes precisaria de mais três vitórias e pelo menos um empate nas últimas seis partidas para evitar a queda. Por outro lado, segundo os dados do matemático Tristão Garcia, no site Infobola, o Boa Esporte, que tem 44 pontos hoje já não corre risco de rebaixamento.

No site, o Alvinegro hoje tem risco de 25% de ser rebaixado à Série C do Brasileiro. O América, por sua vez, tem 16% de chances de não jogar a Segundona do próximo ano. Porém, os resultados de hoje de Atlético-GO e Paysandu (somados aos da rodada de sábado) podem mudar a história.

Pelo lado do América, a situação está um pouco mais tranquila. O clube se manteve na 14ª posição da Série B depois de vencer o Ceará no final de semana e chegou aos 39 pontos. O técnico do time, Leandro Sena, planeja fazer 46 para não correr riscos ou depender de outros resultados na última rodada.

Atualmente o Figueirense, décimo colocado, tem 46 pontos e, segundo o site Chance de Gol, também especialista em probabilidades, é o primeiro time de baixo para cima da tabela a não ter chances de cair. O Boa Esporte, dado como livre pelo Infobola, também está quase fora: 0,2%.

Para chegar aos números almeçados, Leandro Sena se baseia nos recentes resultados do Alvirrubro. Desde que assumiu o comando técnico, o ex-jogador do clube acumulou quatro vitórias e apenas uma derrota na Série B. Apesar do pequeno número de partidas, ele já venceu na competição mais do que os outros três técnicos (Roberto Fernandes, Argel Fucks e Pintado) que dirigiram o Dragão na Segundona.

Na teoria, com mais duas vitórias nos seis jogos que restam, o América terá sua vaga na Série B do próximo ano. Se ganhar no clássico-rei no sábado, então, o time praticamente garantiria o Alvirrubro, além, claro, de complicar a situação do maior rival. Por isso, o jogo também é tratado como decisão pelo lado da Rodrigues Alves. O time de Leandro Sena, diferente do ABC, terá apenas mais duas rodadas para fazer no Nazarenão nesta Série B, com quatro jogos fora (incluindo o clássico).



▶ Max marcou o gol da vitória que deixou o América em situação mais tranquila na luta contra o rebaixamento



▶ Já o ABC, sofreu a terceira derrota seguida e vai para o clássico em desvantagem

TIMES MODIFICADOS

Tabu

Além da importância para se manter na Série B, o clássico-rei terá outra motivação neste sábado. Há nove jogos – entre Campeonato Estadual e Série B – o América não perde para o ABC. O técnico Roberto Fernandes, hoje no Alvinegro, foi responsável por manter o tabu por oito partidas, desde as finais do Campeonato Potiguar do ano passado até aqui. A última vitória do ABC foi em março do ano passado, quando Washington marcou o gol do título do Primeiro Turco.

Os técnicos Roberto Fernandes e Leandro Sena terão de efetuar mudanças nas equipes para o clássico-rei deste sábado. Sena tem poucos desfalques, enquanto o comandante abecedista ganhará o retorno de alguns titulares ao time.

Na partida diante do Oeste, na rodada passada, o treinador do Alvinegro não contou com seis titulares do time que conseguiu a sequência vitoriosa na Série B.

O meia Júnior Timbó e o atacante Gilmar estavam suspensos e voltam após cumprir um jogo de

punição. Já o capitão Daniel Paulista pegou dois jogos de gancho. Isso porque o camisa 8 do Alvinegro recebeu o terceiro cartão amarelo da série e depois o vermelho de forma direta no jogo contra o Guaratinguetá. Ele não jogou diante do Oeste e será desfalque novamente no clássico-rei.

Além de Timbó e Gilmar, quem pode voltar são o meia Giovanni Augusto, o lateral-direito Somália e o zagueiro Flávio Boaventura. Os dois médicos estão no departamento médico, assim como o atacante Pingo. Já o cami-

sa 3, após cumprir suspensão contra o Paysandu, não foi relacionado diante do Oeste e pode ficar de fora também do jogo contra o principal rival.

Pelo lado do América, o capitão Edson Rocha também não participará da partida. Ele foi expulso diante do Ceará na rodada passada e cumpre suspensão automática. Quem ainda é dúvida é o volante Márcio Passos, principal ladrão de bola da Segundona, e que ainda não foi liberado pelo departamento médico para o confronto.



▶ Ex-zagueiro atuou na ABC entre 2007 e 2009

/ PENHORA /

BEN-HUR 'ABOCANHA' R\$ 527 MIL DO CONTRATO DO ABC COM A OAS

A JUSTIÇA DO Trabalho de Natal determinou o bloqueio e a penhora de parte do valor de R\$ 2 milhões que seria repassado pelo Consórcio OAS para o ABC em função do contrato para o Alvinegro atuar na Arena das Dunas nas próximas temporadas. A decisão se deu em função de uma briga judicial travada (e vencida) pelo ex-zagueiro e capitão do clube, Ben-Hur, que atuou em Natal entre 2007 e 2009.

O documento é assinado pelo juiz da Segunda Vara do Trabalho, Luciano Athayde Chaves, e o defensor, que atualmente joga no Crac-GO, terá direito à quantia de R\$ 527.345,28. Segundo a decisão, um Oficial de Justiça deverá se dirigir até o escritório do Consórcio OAS e “estando lá, procedo ao bloqueio e penhora de quaisquer critérios contratuais porventura devidos pela construtora OAS ao clube executado supra [ABC]”.

O consórcio deve ainda “depositar em conta judicial à disposição deste juízo o valor bloqueado e apresentar a(s) guia(s) de depósito(s) correspondente(s)”. O despacho foi assinado na quinta-feira passada, dia 24 de outubro.

O ABC fechou neste ano um contrato com a empresa baiana OAS, construtora da Arena das Dunas, para atuar no estádio nas próximas cinco temporadas (o clube dividirá as partidas com o Frasqueirão). O valor do acordo ultrapassa os R\$ 2 milhões logo após a assinatura do contrato (assim como ocorreu com o América). Parte desse valor foi bloqueado para ser destinado ao ex-zagueiro abecedista.

Ídolo do Alvinegro nas campanhas do título estadual de 2007 (vencido com goleada para cima do América) e do acesso à Série B no mesmo ano, Ben-Hur deixou o clube em baixa no início de 2010. Isso porque no ano anterior, o clube da Rota do Sol caiu novamente para a Série C e ele passou por uma série cirúrgica no joelho.

O zagueiro sofreu uma lesão no joelho em setembro de 2009, em um treino, e teve de fazer a reparação do ligamento cruzado anterior. Por esse motivo, ficou afastado dos campos de outubro de 2009 a março de 2010.

Em maio deste ano, ele perdeu um dos seus entraves com o Alvinegro na Justiça. Seu contrato havia sido encerrado em dezembro, mas o jogador entendeu que o teria por prazo indeterminado e, assim, pediu reconhecimento de estabilidade mínima de 12 meses pela Lei de Benefícios da Previdência Social – o que foi negado, já que, segundo alegou o ABC, o atleta permaneceu o tempo necessário sem o final do vínculo e abandonou o clube para acertar com outro para a temporada.

Mas o Tribunal Superior do Trabalho, no mesmo mês, confirmou a dívida de (à época quase R\$ 500 mil) do clube ao jogador. Antes o Alvinegro havia acertado pagar R\$ 84 mil ao jogador em parcelas, o que não seguiu nos meses seguintes. Sem negociação, o zagueiro buscou novamente a Justiça.